



BOLETIM DE NOTÍCIAS

Relato de notícias internacionais sobre conservação do solo e da água com publicações trimestrais desde 1983

Disponível em Inglês, Espanhol, Francês, Chinês, Português, Bahasa e Russo

Volume 21, Número 4
Outubro – Dezembro de 2005

Conselho da AICSA até Dezembro de 2007

Presidente: Miodrag Zlatic, Sérvia & Montenegro;
Vice-presidente: Machito Mihara, Japão;
Tesoureiro: John Laflen, EUA;
Secretário Executivo: Jiao Juren, China;
Presidente anterior e presidente atual (Abril 2005-Junho 2006): Samran Sombatpanit, Tailândia

Secretaria AICSA ICRTS/DSWC, Ministério dos Recursos

Hídricos, Jia 1, Fuxinglu, Beijing 100038, China
Telefone: +86-10-63204370, Fax: +86-10-63204359
waswc@icrts.org, Textos do site: www.swcc.cn/waswc/
Fotos dos sites: <http://community.webshots.com/user/waswc> e
<http://community.webshots.com/user/waswc1>
AICSA Japão: www.waswc.org (JWASWC)
AICSA Tailândia: <http://waswc.ait.ac.th> (Boletim)

Parceria de publicação: Science Publisher, Inc., P.O. 699
Enfield, NH 03748, USA. info@scipub.net, www.scipub.net

Composição do Boletim de notícias, Layout e Emissão:
AICSA Tailândia e NRM Program, AIT, Bangkok, Tailândia
Conselheiros: William C. Moldenhauer e David W. Sanders

Editor: Samran Sombatpanit sombatpanit@yahoo.com
Editor associado: Rajendra Shrestha rajendra@ait.ac.th
Conselho Editorial: Cai Chongfa, *China*, cfc@public.wh.hb.cn
Artemi Cerda, *Espanha*, acerda@uv.es
Will Critchley, *Holanda*, wrs.critchley@dienst.vu.nl
Apisit Eiumnoh, *Tailândia*, apisit_eiumnoh@hotmail.com
Nahid Elbezzaz, *Marrocos*, nahidelbezzaz@yahoo.fr
Perfecto Evangelista, *Filipinas*, ppevangelista@yahoo.com
Tom Goddard, *Canadá*, tom.goddard@gov.ab.ca
Mohammad Golabi, *EUA*, mgolabi@guam.uog.edu
Moahmed Gomaa, *Egito*, Gomaa_1999@yahoo.com
Antonio J.T. Guerra, *Brasil*, antoniotguerra@gmail.com
Ian Hannam, *Austrália*, ian.hannam@dipnr.nsw.gov.au
Christian Hartmann, *França*, hartmann@ksc.th.com
Claudio Kvolek, *Argentina*, kvolek@agro.uba.ar
Surinder Singh Kukal, *India*, sskukal@rediffmail.com
C. Licon-Manzur, *Itália*, Clemencia.LiconManzur@fao.org
Li Dingqiang, *China*, dqli@soil.gd.cn
Li Rui, *China*, lirui@ms.iswc.ac.cn
Amin Mashali, *Itália*, Amin.Mashali@fao.org
Machito Mihara, *Japão*, waswc@nifty.com
Paramjit Singh Minhas, *India*, psminhas@cssri.ernet.in
P.K. Mishra, *India*, pkmishra@crida.ap.ac.in
Ted Napier, *EUA*, Napier.2@osu.edu
Franco Obando, *Colômbia*, fobando1@yahoo.com
James O. Owino, *Kenya*, joowin@yahoo.com
Sam Portch, *Canadá*, sportch@ppi-ppic.org
Achmad Rachman, *Indonésia*, arbb1@yahoo.com
Robert Ridgway, *Inglaterra*, R.B.Ridgway@gre.ac.uk
Eduardo Rienzi, *Argentina*, rienzi@agro.uba.ar
Eric Roose, *França*, roose@mpl.ird.fr
Kingshuk Roy, *Japão*, royk@brs.nihon-u.ac.jp
Mohamed Sabir, *Marrocos*, sabirenfi@wanadoo.net.ma
Shabbir Shahid, *UAE*, shabbir_shahid2000@yahoo.com
T. Francis Shaxson, *Inglaterra*, FShaxson@aol.com
Rhodri Thomas, *Inglaterra*, rhodri_p.thomas@hotmail.com
Takashi Ueno, *Japão*, erecon-hq@nifty.com
Willy Verheye, *Belgica*, wverheye@telenet.be
J.D.H. Wijewardena, *Sri Lanka*, jdhwije@yahoo.com
Yang Jingsong, *China*, jsyang@issas.ac.cn
Miodrag Zlatic, *Sérvia & Montenegro*, mizlatic@yubc.net
Zhong Yong, *China*, zhongyong@mwr.gov.cn

Visão AICSA: Um mundo em que todos os recursos do solo e de água são usados em uma maneira produtiva, sustentável e ecologicamente sadia.

Missão AICSA: Promover a aplicação mundial das práticas de manejo eficientes do solo e da água que melhorarão e protegerão a qualidade de recursos da terra e da água, de modo que continuem a atender as necessidades da agricultura, da sociedade e da natureza.

Conservação mundial dos solos e da água – filie-se a AICSA

Nesta edição

- ▶ Mensagem do Presidente Atual 2
- ▶ WASWC – WASER, Discurso de Georgi Gergov na China 3
- ▶ Novos Funcionários – NR da África do Sul, Turquia e Dinamarca 4
- ▶ Notícias da Associação 4
 - Emendas da constituição, Indicação de novos conselheiros 4
 - Grupo de Discussão sobre Políticas e Leis 4
 - Mais Membros de Organizações são bem-vindos para se filiarem 5
 - Balanço Final de 2004 6
- ▶ Fórum dos Membros 7
 - Contribuição de Francis Shaxson 7
 - Visão de Menachem Agassi 8
- ▶ Notícias Curtas sobre conservação e meio-ambiente 8
- ▶ Características 12
 - Destaque sobre Conservação Agrícola 12
 - Destaques sobre questões hídricas 12
 - Destaques Agroflorestais 12
 - Destaques Vetiver 13
 - Destaque de manejo do solo 14
 - Destaque WOCAT 14
- ▶ Resumos e Notícias da Pesquisa 16
 - Água Verde e Azul 16
 - Resumos de Wageningen 17
- ▶ Anúncios 18
 - Fundos 18
 - Cursos de Treinamento 19
 - Encontros ao longo de 2006 19
- ▶ No-Till Farm Equipment of SEMEATO, Brazil 23
- ▶ Relatórios dos Sumários 24
 - Conferência Eco-Agrícola & Práticas, Nairobi 24
 - Desenvolvimento Sustentável da SWC na China 25
 - Estratégia participativa conservação do Solo e da Água, Tokyo 25
- ▶ Revisões das Publicações 26
 - Crescimento da terra - Lester R. Brown 26
 - Bioengenharia da água e da terra - David H. Barker et al. 27
- ▶ Fontes de Informação 27
 - Livros, Anais, Manuais e Relatórios 27
 - Jornais, Revistas, Boletins e Fohetos 28
 - Websites: www.undp.org/pei, www.worldwatercouncil.org
www.worldlakes.org, <http://earth.google.com>, www.ppgis.net
<http://web.tickle.com> 30, - Instituição: CIRAD 30
- ▶ STOP PRESS – PARA A IMPRENSA: IWMI-SEA se mudou para Penang, Malasia, em Janeiro de 2006 31

O boletim de notícias da associação internacional de conservação do solo e da água procura manter informados os conservacionistas de todo o mundo sobre os novos desenvolvimentos no campo da conservação do solo e da água e do manejo do solo. Emita por favor, contribuições ao editor para sombatpanit@yahoo.com.

Tradução do Inglês para o Português: Stella Peres Mendes, Simone Lisboa dos Santos da Silva e Antonio J.T. Guerra, Universidade Federal de Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Mensagem do Presidente Atual – Samran Sombatpanit

Eu recebi um lindo cartão de uma grande amigo, Dick (Richard) Arnold (funcionário da USDA-NRCS, CT9311@aol.com) e estou enviando-o a todos os membros da AICSA (WASWC), com todo meu carinho durante este período de férias. O poema chama-se COM AMOR PARA VOÇÊ (WITH LOVE TO YOU). Aproveitem!

With outreached arms to hold around thee
 extending the thoughts of delight it brings me
Inside this circle may comfort be one of the things
 you sense along with the friendship it brings
Today we exist, and tomorrow is a place to dream
 accepting Grace from the Great Being supreme
Hold me so that together we will not heed
 the unbridled passion of man's senseless greed

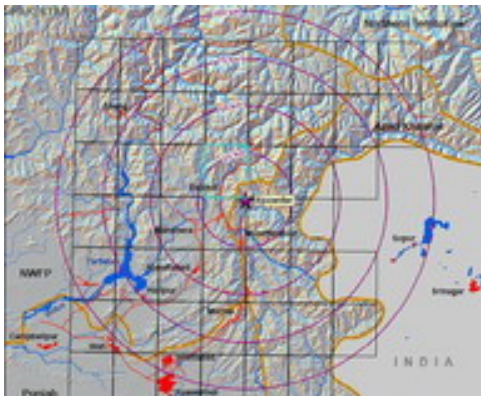
Listen to the melodies on heartstrings played
 feel the resonance of happiness there displayed
Open my heart to your needs and desires
 that we might share a strength that inspires
Vision a harmony of man and nature
 where all things exist sustainably with pleasure
Enter a new year with the wisdom of centuries past
 filling us with truth and compassion to last

To influence the frightening exponential growth trends
 of people, material goods, and wealth which offends
Our values of honesty, trust, and respect for others
 must again play a dominant role – like Mothers

You and I can make each 'hug' grow and grow with love
 because the purpose of humanity derives from above
Only the wise use of love and the glorious gift of free-will
 can resolve our hopes and our soul-dreams fulfill
Until we meet again, my friend so dear
 wishing you a meaningful and Happy New Year.



O ano passado foi muito cruel para a humanidade, iniciando com o tsunami no sul da Ásia, seguido pelo furacão Katrina na costa do Golfo dos EUA e o grande terremoto no Paquistão e na região da Cachemira da Índia. Além disso, houve inundações, deslizamentos e desabamentos em muitos locais no mundo, causando muitos danos à vida e propriedades. Algumas pessoas correlacionaram as grandes quantidades de chuva inesperada, que ocasionou muitas catástrofes, aos efeitos do aquecimento global – precisamos esperar e verificar se isto é verdade.



Na tragédia do dia 8 de Outubro na Cachemira (na foto, o epicentro foi na Cachemira Paquistanesa e não na Indiana), onde houve entre 70 a 80 mil mortes, o

conselho da AICSA deseja dividir a tristeza com as famílias das pessoas que morreram e a esperança de que a operação do relevo seja implementada rapidamente,

permitindo aos que tiveram de ser deslocados a não ter de agüentar as temperaturas congelantes das áreas próximas ao Himalaia por muito tempo.

A ajuda financeira para as vítimas destes grandes desastres veio, na sua maioria, dos países desenvolvidos. O problema remanescente é como segurar e utilizar os fundos de forma eficiente. Parece já existir tecnologias para a reabilitação. A perícia no manejo e conservação do solo do nosso Presidente Anterior, Dr Michael Zoebisch, foi conseguida para o uso do coração da batida da área atingida pelo tsunami na Província de Aceh, Indonésia, onde nós desejamos sorte para ele tanto no manejo da terra quanto para o bem-estar da população. Ele ficará contente de ouvir mensagens nossas; é só mandar um e-mail para o endereço michael.zoebisch@dwhh.org. Você pode ouvir alguma informação que ele provavelmente recebeu, em primeira mão, sobre a área devastada pela intrusão da água do mar.

Desde 2002, nossa associação adicionou muitas atividades novas – a razão disto é que agora podemos implementá-las com a utilização do dinheiro arrecadado com as taxas dos membros. Isto nos permitiu financiar algumas conferências e alguns membros para a participação de alguns encontros importantes. Estas atividades agiram como catalisadoras para inspirar muitas outras coisas que nos permitem atingir os objetivos da AICSA (WASWC) mais rapidamente, como foi descrito na nossa missão. Com muitas atividades, o desenvolvimento de bons

relacionamentos com outras organizações é considerado uma ação “vencedora”, pois muita sinergia é criada.



Outra atividade importante recentemente iniciada pela AICSA (WASWC) É O Prêmio Norman Hudson, dado anualmente a um conhecedor e conservacionista de solos e água. Ano passado, quem recebeu foi o Prof. Calvin Rose da Universidade de Griffith, em Queensland, Austrália (ver a edição do Boletim de Notícias 20/3). Este ano o prêmio foi para o Senhor Rolf Derpsch, um consultor de SWC especializado em agricultura de cultivo zero. A AICSA (WASWC) entregou o prêmio a ele no 3º Congresso Mundial de Conservação Agrícola em Nairobi, no último mês de outubro, onde ele foi convidado a dar uma palestra. Artigos relacionados com a cerimônia do prêmio serão encontrados na próxima edição (na foto à esquerda, Rolf recebe o Prêmio de Múndia Sinkatana, Ministro da Agricultura da Zâmbia).

A próxima questão a discutir é: como podemos servir bem a todos os membros? Nossa associação é uma organização global, com membros em 100 países. Nós estamos certos de ter um mercado, o que estamos produzindo será tudo utilizado, mas quais os produtos e serviços deveriam ser criados de forma a serem úteis a um

custo acessível? Eu escrevi anteriormente sobre o desejo de recebermos mais idéias e termos mais contatos com nossos membros. Desde que quatro dos nossos Conselheiros foram indicados no dia 1º de Novembro, o novo Conselho com nove conselheiros está considerando este assunto. Uma vez decidido isto, nós mostraremos a direção que seguiremos durante nosso termo, e a nivelaremos também. Todos os membros estão convidados a se juntar a nós para pensar sobre isso e nos oferecer suas idéias.

É natural que cada membro da AICSA (WASWC) queira que sua associação progrida muito e se difunda amplamente. Uma operação da associação, através da postagem dos produtos nos websites, torna o trabalho mais fácil no que se refere à introdução de novas pessoas a nossa associação. Além disso, nós convidamos muitos participantes por vários meses a importantes conferências como nossos convidados por um período, logo eles passaram a nos conhecer e talvez queiram se juntar a nós no futuro. Eu pedi ainda aos membros a ajudarem na publicidade da nossa associação através da introdução do nosso website (www.waswc.org, <http://waswc.ait.ac.th>, www.swcc.cn/waswc/) e do login (waswc) e senha (waswc) para que eles soubessem que são organizadores de conferências. A idéia por trás disto é que aqueles que nos conhecessem teriam uma chance de vir a se tornar nossos membros.

Leia mais na sub-seção NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO. Pedimos aos membros para ajudar a fazer com que mais Organizações se juntassem a nossa associação.

AICSA (WASWC) – WASER

Discurso do Prof. Georgi Gergov feito no 9º Simpósio Internacional de Sedimentação dos Rios, Yichang, China. 18 de Outubro de 2004, na ocasião da Associação Mundial de Sedimentação e Pesquisa sobre Erosão (WASER). Contato: Secretaria da WASER, Centro Internacional de Pesquisa e Treinamento sobre Erosão e Sedimentação (IRTCS), Endereço 366, 20 Chegongzhuang Road West, Beijing, 100044, China; Tel: +86-10-68786413; Fax: +86-10-68411174; liuxy@iwhr.com, www.waser.cn/, ou Presidente da WASER, Prof. Des E. Walling, d.e.walling@exeter.ac.uk.

*Sua Excelência,
O Presidente,
Senhoras e Senhores,*

Tenho o prazer de dirigir-lhes em nome da Associação Mundial de Conservação dos Solos e Água (AICSA) e ao nosso presidente Dr. Samran Sombatpanit na ocasião da fundação da WASER (Associação Mundial de Pesquisa sobre Sedimentação e Erosão). Como se torna claro a partir dos nomes das duas Associações, ambas estarão juntas no trabalho em vários tópicos profissionais – conservação da água, conservação do solo, erosão dos solos e pesquisa sobre sedimentos. Logo, há a suposição de trabalharmos com uma colaboração muito próxima para a organização de encontros científicos e conferências, na publicação de novas informações e disseminação de conhecimento e experiência para nossos membros. De qualquer forma, esta é nossa primeira oferta a WASER e esperamos que isto seja discutido logo para possibilitar atividades conjuntas no futuro.



Como um presente por nossa inauguração hoje, nós oferecemos junto com vocês este quarto Boletim de Notícias e uma cópia dos Anais da Conferência de Sofia em 2003, que abordou as práticas mais recentes sobre conservação de solo e água e as políticas dos Estados Balcânicos. Esta cópia se tornará um tópico da fonte bibliográfica a princípio.

As pessoas interessadas devem dar uma olhada nos sites da AICSA (WASWC) www.swcc.cn/waswc/, www.waswc.org e <http://waswc.ait.ac.th>.



Antes de terminar minha fala, gostaria de congratulá-los pelo sucesso do estabelecimentos da nova Associação, que nós consideramos uma valiosa contribuição à sociedade civil moderna.

Desejo aos membros e a toda a Associação muito sucesso.

Prof. Georgi Gergov, Vice - Presidente da AICSA (WASWC) do Leste Europeu (g_gergov@internet-bg.net)

NOVOS MEMBROS

Richard Fowler, Representante Nacional da África do Sul, rmfowler@iafrica.com



Após estudar na Universidade de Natal, na África do Sul, Richard mudou-se para a Suíça. Lá ele trabalhou por alguns anos como conselheiro técnico, fornecedor de materiais, gerenciador de fazenda e produtor de marketing, antes de retornar a África do Sul em 1984. Desde então ele tem trabalhado no Conselho do Instituto Agrícola de Pesquisa sobre Grãos. Um agrônomo estudioso sobre ervas daninhas, ele tem grande interesse no manejo sustentável dos recursos naturais, especialmente aos pobres e marginalizados. Secretário da Associação Sul e do Leste Africano para Pesquisa de Extensão de Sistemas Farmacêuticos (SEAAFSR-E), ele é um membro fundador da Rede Sul Africana de Tração dos Animais (SANAT) e da Rede de Conservação Africana de Cultivos (ACT), na qual iniciou o Boletim de Notícias ACT AGORA! Além de outras coisas ele é o consultor atual do Time de Conservação Agrícola da África do Sul, investigando formas de promover a adoção dos princípios de Conservação Agrícola na África do Sul.

Ahmet Hizal, Representante Nacional da Turquia, ahizal@istanbul.edu.tr

Ahmet Hizal nasceu em Duzce, em 1946, na Turquia. Ele recebeu o grau de bacharel em Engenharia Florestal, na Universidade de Istambul, Turquia. Ele recebeu um diploma de Estudo de Erosão dos Solos do Instituto Internacional de Experimentos Aéreos e Ciências da Terra (ITC), na Noruega em 1976. Ele recebeu o título de Doutor em Filosofia do Departamento de Ciência do Solo e Ecologia, Faculdade de Florestas, na Universidade de Istambul em 1982 com uma tese intitulada "Um estudo sobre a aplicação da interpretação de fotografias aéreas para estudos com bacias hidrográficas". Ele se tornou professor associado em 1986 e professor titular em 1993 do Departamento de Manejo de Bacias Hidrográficas, Faculdade de Florestas da Universidade de Istambul.



Atualmente faz exame da parte em projetos a longo prazo no departamento da gerência do watershed, ensina cursos em níveis do undergraduate e do graduado, supervisiona estudantes graduados e está ensinando cursos na gerência do watershed, na erosão do solo, no conservation do solo, em detetar remoto na gerência do watershed, e na classificação da terra. É casado com um filho. Tem sobre 60 artigos publicados em jornais internacionais e nacionais.

Ole K. Borggaard, Representante Nacional da Dinamarca, ole.k.borggaard@kemi.kvl.dk



Nascido no dia 8 de Janeiro de 1943, casado com Birgit com a qual teve duas crianças (Anne Mette e Soren). Sou um professor de química do solo e pedologia na Universidade Royal Agrícola e Veterinária, Dinamarca.

Meu nível de ensino é um mestrado em farmácia, PhD em físico-química e um doutorado em ciência do solo.

Sou um professor em química, ciência do solo, pedologia, química ambiental do solo e de estudos dos solos em vários níveis, sendo bacharel, mestre e PhD. Minhas atividades de pesquisa estão focadas em química do solo e pedologia em relação aos danos aos solos tropicais. A composição dos solos e seus processos em relação ao clima, material parental e uso do solo são estudados com ênfase na acidificação do solo, intemperismo químico e absorção do fosfato, metais pesados e pesticidas. Em

adição aos solos, são estudados óxidos de ferro, húmus e silicatos de argila. Eu escrevi cerca de 190 publicações, nas quais cerca de metade são internacionais, em revistas respeitadas.

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

Emendas na Constituição e indicações para quatro novos conselheiros

A emenda da Constituição da AICSA (WASWC) foi bem recebida quando enviamos a mensagem em Outubro. Agora, com novas sugestões dos membros, foi feita a emenda e a versão com as alterações está disponível no nosso site. Consequentemente, quatro novos Conselheiros foram indicados desde o dia 1º de Novembro de 2005, estando eles a seguir:

Prof. Mohamed Sabir, Escola Nacional de Engenharia Florestal, Salé, Marrocos – como representante da África

Prof. Eduardo Rienzi, Universidade de Buenos Aires, Argentina – como representante da América (Latina)

Prof. Ted Napier, Universidade do Estado de Ohio, Columbus, Ohio, EUA – como representante da América (do Norte)

Dr. Ian Hannam, Especialista Internacional de Leis e Políticas Ambientais, Representante da Austrália

Estes quatro Conselheiros terão seus cargos até Dezembro de 2007, quando os termos do Conselho atual terminam.

Nós oferecemos as boas-vindas a todos os novos Conselheiros e esperamos que no futuro o trabalho da AICSA (WASWC) seja mais difundido e atue mais intensamente, tornando esta mais útil para os membros e, consequentemente, beneficiando nossos recursos naturais.

A entrada dos novos membros Toshiaki Okura (Japão) e Selina Camacaro (Venezuela) já foi incorporada a nova ementa, que aprecia o fato.

Grupo de Discussão sobre Leis e Políticas

Este ano foram vistas muitas catástrofes ao redor de todo o mundo, envolvendo fortes chuvas e conseqüentes inundações, seguidas por deslizamentos e erosão dos solos em áreas de encostas. Na Tailândia houve uma tentativa de fortalecer a lei existente sobre Degradação da Terra, para forçar aos fazendeiros a conservarem suas terras, iniciando com o cultivo em curva de nível. Em Outubro, fiz um apelo aos membros para nos enviarem materiais sobre leis e políticas para iniciarmos a atividade em nossa associação para poder auxiliar as autoridades Tailandesas a fazer ementas na sua Lei de Degradação de Terra.

Muitos membros nos responderam e até agora nós recebemos mais de 20 artigos sobre políticas e leis para disponibilizar no site. As contribuições tiveram origem na Bélgica, Brasil, China, França, Moldávia, Nepal, Nova Zelândia, Sri Lanka, Tailândia, Países Baixos, Inglaterra, EUA e Venezuela. Nós gostaríamos de agradecer a todos os que contribuíram e ainda esperamos receber mais artigos, especialmente dos membros dos países não mencionados na nota. Os membros podem dar uma olhada nos artigos através do endereço <http://waswc.ait.ac.th/law-policy.html>.

A AICSA (WASWC) logo iniciará um grupo de discussão por e-mail sobre Políticas e Leis acerca do Solo e Conservação deste, com outras questões relacionadas. Você é convidado a se juntar a este trabalho em benefício aos recursos e as sociedades de várias partes do mundo. Por favor, esteja ligado!

Pede-se que os membros ajudem a chamar mais membros de Organizações

Muitos membros deveriam saber que nossa associação não está muito bem fundada; pois muitos membros não pagam suas taxas recentemente. Mas não é apenas devido à má intenção ou negligência. Dificuldades em enviar uma pequena quantidade de dinheiro entre países tem sido um grande obstáculo desde o início; a taxa cobrada pelo banco

para enviar \$5 ou \$10 é normalmente muito maior do que a quantidade a ser enviada. Temos feitos esforços para estabelecer postos em vários países na forma de Programa de Descentralização (DP) o que tem tido algum sucesso, porém apenas parcialmente. Poucos países têm boas performances anuais enquanto o número de membros na maioria dos outros países continua baixo, tão baixo quando se iniciou ou RP há 2 ou 3 anos atrás.

Tentando resolver o problema da baixa entrada de membros individuais, o Conselho concordou em Julho deste ano com uma nova estrutura de taxas para conseguir mais participantes para os Membros de Organizações, tais como universidades, instituições de pesquisa, agências governamentais, sociedades, associações, a taxa para os membros será menor do que 1 dólar/ por pessoa/ano. Membros destas associações se tornarão nossos membros e receberão alguns benefícios, assim como os das outras categorias, tendo este tipo de membros um bom valor profissional, como para sociedades de ciência do solo, sociedades de conservação da água e do solo, sociedades de manejo de recursos naturais, etc. Os membros são perguntados sobre como eles podem auxiliar a recrutar estes estabelecimentos a se juntarem a nós como Membros de Organizações.

No momento vemos que este tipo de membros é uma importante ferramenta, contribuindo para divulgar nosso trabalho para mais pessoas em diferentes localidades e, ao mesmo tempo, a modesta quantia obtida com eles nos ajuda a financiar várias atividades da AICSA (WASWC). Nossas taxas para Membros de Organizações para os países desenvolvidos e organizações internacionais estão listadas a seguir:

- para uma organização com até 150 membros, \$100/ano,
- para uma organização com até 300 membros, \$150/ano,
- para uma organização com até 500 membros, \$200/ano,
- após isto, um adicional de \$10/ano por cada 100 membros

As organizações dos países em desenvolvimento devem pagar apenas metade destas taxas.

Sua ajuda ao incentivar mais organizações a se juntarem a nós será muito apreciada e ilustrará que a AICSA (WASWC) é uma associação feita por membros reais.

O website de fotos foi visitado mais de 100.000 vezes

Desde que iniciamos no site de fotos <http://community.webshots.com/user/waswc> no dia 8 de Junho de 2004, vemos que ele tem sido muito popular com os membros e não-membros. Até este mês as fotos do site foram visitadas 100.000 vezes (para ser exato, até o dia 19 de Dezembro de 2005). Como o número de fotos colocadas alcançou o limite máximo de 3.000, nós abrimos um novo site <http://community.webshots.com/user/waswc1> e todas as fotos novas serão colocadas nele, incluindo as para a competição.

Operar sites de fotos é um bom investimento – nós pagamos uma taxa de apenas \$29.88 para Webshots.com para a postagem de 3.000 fotos – nós recomendamos que as organizações regionais e nacionais façam o mesmo pois estarão beneficiando mais pessoas tanto nos seus países quanto em outros.

Vencedores da 4ª Competição de Fotos: Vencedores são:

Esquerda: **Jean-Louis Allard**, Syngenta. Título: Benefícios a longo prazo: Melhora da fertilidade do solo após 10 anos de cultivo direto, na China.

Ao centro: **Suraphol Chandrapatya**, IWMI-SEA, Tailândia. Título: Erosão por voçorocas em 3 locais na Planície do Jars, Xiang Khuong Province, Lao P.D.R.

Direita: **Tran Duc Toan**, Instituto Nacional de Fertilizantes e Solos, Vietnã. Título: Estação experimental para pesquisa de conservação e erosão dos solos no Vietnã.

Todas as fotos estão disponíveis no site <http://community.webshots.com/album/378351042GmtSnC>. Pede-se para os autores entrarem no site www.scipub.net, e escolher quais livros eles gostariam de receber como prêmio.



Balanco Final de 2004

Relatório dos Recebimentos e Despesas (US\$) do ano de 2004, até o dia 31 de Dezembro

| Items | Ano Finalizado em Dezembro de 2004 | Items | Ano finalizado em Dezembro de 2003 |
|---|------------------------------------|---|------------------------------------|
| RECEBIMENTOS | | RECEBIMENTOS | |
| Dues | | Dues | |
| - Escritório dos EUA | 3,165.52 | - Escritório dos EUA | 1,750.00 |
| - Escritório de Bangkok | 3,717.50 | - Escritório de Bangkok | 2,161.02 |
| - Escritório de Beijing | 321.00 | - Escritório de Beijing | 60.00 |
| Contribuição | | Contributions – Escritório dos EUA | <u>215.00</u> |
| - MF | 10.00 | Total de recebimentos | 4,186.02 |
| - Fundo de Desenvolvimento do País | 45.00 | | |
| Outro recebimento – SEMEATO Brasil | <u>1,000.00</u> | | |
| Total de recebimentos | 8,259.02 | | |
| DESPESAS | | DESPESAS | |
| - Despesas de Escritório | 1,627.70 | - Despesas do escritório de Bangkok, 1º semestre (Jan-Mar 2003) | 594.26 |
| - Comunicação & Internet | 776.96 | - Despesas do escritório de Bangkok (Abr-Dez 2003) | 1,177.07 |
| - Impressão da SP II | 769.23 | - Compra de materiais baratos | 2,313.58 |
| - Apoio a viagens dos funcionários | <u>4,547.37</u> | - Compra de materiais caros | 1,063.38 |
| Total de despesas | 7,721.26 | - Taxas de service para o término das atividades da AICSA (WASWC) | 1,950.41 |
| | | - Apoio a viagem dos funcionários | <u>2,093.50</u> |
| | | - Total de despesas | 9,208.58 |
| | | Aumento (decrécimo) no balance do fundo | (5,022.56) |
| Fundo remanescente de Dez de 2003 | 2,878.59 | Fundo remanescente da SWCS | 7,901.15 |
| Balança Final do Fundo | 3,416.35 | Balança Final do Fundo | 2,878.59 |
| A ser colocado nos seguintes Fundos: | | | |
| - <i>Fundo Moldenhauer</i> | 1,385.00 | | |
| - <i>Fundo de Desenvolvimento do País</i> | 498.00 | | |
| | <u>1,000.00</u> | | |
| - <i>Fundos dos Membros Vitalícios</i> | <u>2,883.00</u> | | |
| Total de Fundos | 533.35 | | |
| Transferência para o ano Budget 2005 | | | |

Nota: 8,259.02 + 2,878.59 = 11,137.61 – 7,721.26 = 3,416.35

Os membros interessados nos detalhes de certos itens desta tabela podem perguntar ao nosso Tesoureiro, Dr. John Laflen, laflen@wctatel.net.

FORUM DOS MEMBROS



Parabenização para **Ted Sheng**, o vencedor do Prêmio “Realizações ao longo da vida”. Na foto, ele está recebendo o prêmio de H.L. Wu, Presidente da Sociedade de Conservação Chinesa de Solo e Água no dia 16 de Novembro de 2005 em Tapei, Taiwan, por seu longo tempo de contribuição. Em 1991, Ted também foi prestigiado com o Prêmio Hugh Hammond Bennet da Sociedade de Conservação de Água e Solo (SWCs) nos EUA, por seu trabalho internacional no manejo de bacias hidrográficas e conservação do solo. Muitas de suas publicações técnicas foram traduzidas para Espanhol e Francês para serem utilizadas em muitos países em desenvolvimento ao redor do mundo.

Ted é membro da AICSA (WASWC) desde a formação da nossa Associação. Ele celebrou seu 80º Aniversário em Novembro de 2005. (teds@lamar.colostate.edu)

+++++

Prezado Samran,

A seguir estão minhas contribuições:

I. Malcolm Douglas descreveu o acordo alcançado com uma boa tradução de Terras Agrícolas em Chinês:

Isto vem da 8º Edição de ENABLE – O Boletim de Notícias da Associação para Melhores Terras Agrícolas, Setembro de 1998.

II. Alguns dos artigos publicados em algumas das edições passadas da ENABLE são encontrados no site da Associação de Agricultura Tropical (Inglaterra), www.taa.org.uk. Você vai encontrar clicando na pequena caixa 'PUB PAPERS', localizada no lado esquerdo da primeira página 'FRAMESET'. Eles são identificados por linhas amarelas e intitulados 'ENABLE'

III. Eu pensei que a nota anexada poderia ser de interesse dos membros. Está na versão em Português e em Inglês. Esta é uma forma em que todos deveriam pensar e deveria ser uma mudança para os ideais do trabalho de pesquisa!

“Tempo para Reflexão...”

Tivemos, em um passado não muito distante, um conceito agrônômico que utilizava uma fórmula matemática para calcular as perdas de solo no processo produtivo agrícola – a Equação Universal de Perdas do Solo. Atualmente, com a adoção do Sistema de Plantio Direto na Palha, podemos desenvolver um novo conceito – uma Equação Universal de Formação de Solos.

Mauricio Carvalho de Oliveira, MAPA (Brasil).

[de 'Direto no Cerrado' (Boletim de Notícias da Associação de Plantio Direto no Cerrado – APDC) Agosto/Setembro, 12 pg. – www.apdc.com.br – traduzido por Francis Shaxson].

Francis Shaxson, Dorset, Inglaterra (fshaxson@aol.com)

+++++

Prezado Samran,

Obrigado por nos manter informado sobre os últimos acontecimentos. Me agrada a idéia dos Membros Hóspedes. Estou certo de que isto trará muitos novos membros. Eu gostaria de me tornar um membro. Como posso fazer para enviar o dinheiro?

Estou escrevendo um artigo que ficará pronto em Dezembro. Enviarei ele para ser publicado no JWASWC. Qual o procedimento para enviá-lo?

Você conhece alguma organização que talvez possa oferecer apoio financeiro para pesquisa relacionada com erosão dos solos e conservação? Estou desenvolvendo uma proposta intitulada “Produção na Areia e sua Implicação para Segurança Alimentar”. Por favor, ajude se puder.

Desculpe por perguntar tantas coisas. Tenha um ótimo dia.

- *Dorothy Mutisya, Universidade de Kenyatta Nairobi, Quênia* nmdorothy@yahoo.com

Resposta: Você deve enviar a taxa de membro para James Owido, nosso NR do Quênia (joowin@yahoo.com). Sua conta do banco está na aplicação do nosso website.

Por favor, acesse nosso website www.waswc.org e <http://waswc.ait.ac.th> e abra a página JOURNALS onde você encontrará instruções sobre como preparar e enviar seu artigo para o Editor chefe.

Em relação a questão para “Organizações que podem vir a oferecer apoio financeiro para pesquisas relacionadas com conservação dos solos e erosão, nós necessitamos perguntar aos outros membros. Para aqueles que sabem, por favor queiram dar algumas dicas para Dorothy e outros que precisam de ajuda – com agradecimentos de todos nós. – Ed.

+++++

Prezado Samran,

Tenho uma frase sobre a importância do solo e gostaria de sugerir que você a usasse no seu site, se possível. A frase é: Ame o solo, porque nossa resistência está relacionada com sua performance.”

- *Ghorban Ali Roshani, Soil and Water Research Center, Gorgan, Golestan Province, Iran.*

A seguir uma sumário da resposta de Menachem Agassi (yehu8666@gmail.com), NR da Israel (Continuação da edição 21/3)

Impressões e Pensamentos relacionados ao Simpósio Internacional de 25 anos de Avaliação de Erosão

Este simpósio ocorreu em Ghent, Bélgica, 2003.

Eu dividi com David Sanders a impressão de que “o título do que seria apresentado no simpósio forneceria respostas para problemas práticos”, uma questão levantada pelo Sr. de Croo que representa o lado dos fazendeiros. Infelizmente, este não é um problema exclusivo deste simpósio sendo muito raro apresentar novas idéias práticas na maioria das conferências.

Nós também percebemos que a aceitação, pelos fazendeiros, dos métodos comuns é muito pequena e nós devemos perguntar o porquê disto tudo.

Antes de tentar responder as questões, eu acredito que nós deveríamos tentar aprender mais com o grande sucesso na América do Sul da adoção do método do cultivo mínimo.

* Uma das principais razões para a baixa aceitação dos métodos de conservação do solo é a inabilidade para quantificar aos fazendeiros os benefícios financeiros da aplicação de práticas conservacionistas.

* O maior problema da baixa aceitação do SCM é muito complicado, pois envolve aspectos financeiros e sociais.

* A eficiência do SCM comum é questionável.

* Além disso, após muitos anos de estudos intensos de processos erosivos dos solos, as ferramentas disponíveis para o planejamento de projetos de conservação dos solos ainda não era satisfatório. Nós ainda não temos um método capaz de mensurar a erosão dos solos no campo para avaliar a necessidade de SCM.

* Esta é uma questão muito delicada, mas a impressão nas conferências internacionais e jornais profissionais é que direcionam muito mais atenção à teoria do que a pesquisa aplicada.

* Outro problema menos importante é que muitos dos cientistas que estão investigando o fenômeno de erosão dos solos são da geografia ou das engenharias e não têm uma linguagem comum com os fazendeiros e eles não estão cientes dos problemas e necessidades cotidianas.

O que pode ser feito?

* Em regiões onde a água é um fator limitante para os cultivos, medidas de conservação da água deveriam ser adotadas em vez de medidas de conservação dos solos.*

* É necessário workshops e simpósios para discutir a confiabilidade dos dispositivos de mensuração de erosão dos solos e para alcançar uma maior aceitação e estandarização mundial, que tornará possível a comparação dos resultados e melhorará a qualidade das medidas.

* Serviços de extensão devem melhorar e os profissionais de extensão devem ser encorajados a participar de programas de pesquisa juntos com os fazendeiros quando possível. Cientistas devem publicar suas descobertas em jornais profissionais locais lidos pelos fazendeiros.

* O uso de SCM para o manejo do solo deveria ser incentivado ao invés de técnicas de engenharia do SCM, ex. cultivo mínimo ao invés de terraços.

* O desenvolvimento de condicionantes baratas e ambientais para o solo e a utilização de geomembranas deve ser incentivado. Alguns condicionantes do solo são muito eficientes contra o impacto destrutivo das gotas de chuva no solo, contra o escoamento superficial e a erosão, mas são materiais muito caros para serem utilizados em terras aráveis comerciais. O mesmo ocorre para as geomembranas permeáveis, apesar de algumas delas poderem ser utilizadas rotineiramente por mais de 8 anos.

* O uso da minhoca e de outras biotas da terra deve ser incentivado como contribuição dessas biotas à fertilidade do solo e a conservação não foi explorada com todo o conhecimento disponível.

* É requerida uma legislação apropriada para a prevenção de erosão dos solos nos países onde ela ainda não existe.



NOTÍCIAS CURTAS sobre conservação do meio-ambiente

Editado por Alex Watson, Instituto de Pesquisa e Manejo do Solo, Christchurch, NZ
(watsona@landcareresearch.co.nz)

Dia Mundial do Solo, 5 de Dezembro – Alerta No.8 da IUSS, Dezembro de 2005

Em 2002, a União Internacional de Ciência dos Solos (IUSS), fez uma resolução para propor tornar o dia 5 de Dezembro o Dia Internacional do Solo em honra à Sua Majestade King Bhumibol Adulyadej por sua promoção à ciência do solo e recursos conservacionistas. O dia 5 de Dezembro é o dia do aniversário da Sua Majestade. Desde então, a IUSS iniciou várias atividades para proclamar o dia 5 de Dezembro como o Dia Mundial do Solo. O Dia Mundial do Solo será usado para abordar a necessidade do solo para a sobrevivência humana e seu manejo sustentável. Nós objetivamos chamar mais atenção ao recurso natural no qual a vida depende: o solo.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Mudanças Climáticas podem contribuir para o aumento da Malária e asma, 03 de Novembro de 2005 - Timothy Gardner, Reuters

NOVA YORK – Mudanças Climáticas podem promover o aumento de doenças fatais como a malária, tanto em países pobres quanto os ricos, devido ao aumento dos insetos parasitas. O aumento da temperatura aumenta o alcance dos mosquitos que podem transmitir doenças como a malária, o vírus West Nile e a doença Lyme. “Com o aquecimento climático, a malária está se tornado mais comum em montanhas tradicionalmente frias da África, Ásia e América Latina”, disse o Dr. Paul Epstein, autor da reportagem “Mudanças Climáticas Futuras”. Os colonizadores foram para as áreas montanhosas para escapar do foco da malária. A reportagem afirma que esta área não pode mais ser considerada segura.

Em somatório a tudo isto, a mudança climática aumenta fortemente a quantidade de vento e poeira derivada dos desertos em expansão, que combinam aos efeitos dos poluentes do ar e aumenta o risco para os asmáticos. Casos de asma podem aumentar devido às elevadas quantidades de CO₂, diz a reportagem. A altura de algumas plantas e

alguns fungos dos solos aumenta com uma maior quantidade de gás.

O vapor d'água pode ser o maior contribuidor para o aumento global da temperatura, diz a pesquisa, 10 de Novembro de 2005 — Bradley S. Klapper, AP

GÊNOVA — Um inesperado gás efeito estufa — vapor de água — pode ser o maior contribuidor para o aumento global da temperatura do ar. "O vapor d'água é um gás greenhouse, disse o pesquisador Swiss, Rolf Philipona. "o que tiver de aumento do vapor d'água, há um aumento proporcional da temperatura do ar".

Um estudo feito por Philipona verificou que a temperatura nos Alpes aumentou cerca de 1,40°C desde 1980, mas especialmente após 1995 — aumentando numa quantidade maior — que coincidiu com o aumento de 4% do vapor de água. "Os gases greenhouse produzidos pelo homem como dióxido de carbono, metano e ozônio têm uma contribuição direta de apenas 30% para este rápido aumento da temperatura," afirmou Philipona. "Os outros 70% vêm do vapor d'água".

A maioria do vapor d'água no ar ocorre naturalmente, mas nós restringimos este problema com a limitação da emissão de dióxido de carbono, que na superfície da Terra pode causar uma grande evaporação da água.

EUA defende a decisão de não aderir ao Protocolo de Kyoto no início da conferência ambiental, 29 de Novembro de 2005 — Beth Duff-Brown, AP

MONTREAL — Os dez dias de Conferência de Controle Climático da ONU são considerados os mais importantes sobre aquecimento global desde Kyoto, juntando milhares de especialistas de 180 países para discutirem sobre as formas de desacelerar os efeitos alarmantes dos gases de efeito estufa.

Os grupos ambientais passaram as primeiras horas da conferência culpando Washington por não ter assinado o acordo de 1997 que determinava metas para redução dos gases de efeito estufa ao redor do mundo.

Os Estados Unidos defendeu sua decisão de não assinar o Protocolo de Kyoto, afirmando que Bush já tinha previsto uma diminuição de 18% dos gases até 2012. Afirmaram também que estão fazendo mais do que a maioria dos países para proteger a atmosfera terrestre, gastando mais de \$5 bilhões por ano em esforços para diminuir a deterioração da atmosfera terrestre através de apoio às pesquisas sobre mudanças climáticas e desenvolvimento de novas tecnologias.

U.E. faz um estudo sobre mudanças climáticas como principal fator das mudanças ambientais na Europa, 30 de Nov de 2005 - AP BRUXELAS,

Bélgica — Mudanças climáticas é o desafio ambiental da Europa, por causa da ascensão das temperaturas um terceiro mais rápido do que a média global, de acordo com um relatório pela agência ambiental da UE. A temperatura média do século XX da Europa aumentou 0,95°C, com o 2002, o 2003 e o 2004 sendo os três anos os mais quentes no registro. O relatório, uma avaliação de cinco anos, diz que 10 por cento das geleiras dos alpes europeus desapareceram durante o verão de 2003 e em taxas atuais, três quartos de geleiras da Suíça espera-se ter derretido por 2050. Europa não viu mudanças do clima desta escala por 5.000 anos e sem ação eficaz sobre diversas décadas, aquecer-se global verá folhas do gelo derreter no norte e na propagação dos desertos do sul. A perda do biodiversidade é um fato, espécie está desaparecendo. Após o EU a legislação ambiental trabalhou, o relatório diz, mas fez exame de 10 a 20 anos para entregar resultados, e o ritmo da destruição ambiental é mais rápido do que mudanças de política do EU.

ONU discute sobre a possibilidade de adotar as regras do Kyoto sobre o aquecimento global - 01 de Dez de 2005

Alister Doyle, Reuters MONTREAL - Países que encontram-se com em réguas adotadas de O.N.U conferência ambiental para limitar emissões de gases da estufa sob o protocolo de Kyoto. O protocolo é agora inteiramente operacional e obriga aproximadamente 40 nações ricas a diminuir suas emissões de gases do efeito estufa até 2012. A reunião de Montreal concordou a tudo com exceção de uma das 22 seções das réguas mas de Arábia Saudita, o exportador o mais grande do óleo do mundo, prendido acima de uma seção chave com policiair o acordo. Dizê-la quis réguas na conformidade ser aprovado por uma emenda a ser ratificada por todas as nações, um processo que poderia fazer exame de anos. Os delegados do saudia discutiram que uma emenda daria os dentes mais legais do negócio. Os ecólogos acusam Riyadh de tentar não cumprir Kyoto, dirigido pelo desagrado de um esquema provavelmente para forçar um deslocamento do óleo para umas energias mais limpas. Indicaram que Arábia Saudita se alinhou com os estados unidos, que não é um membro de Kyoto, ao opôr alguma discussão de que fazer após 2012.

+++++

ENERGIA

Estudantes Graduados acreditam que a Madeira pode vir a fazer óleo, 04 de Agosto de 2005 — AP

MOSCOU, Idaho — Uma universidade do estudante de Idaho acredita que a resposta à crise de óleo cru do mundo cresce em árvores. Juan Andres Soria diz que desenvolveu um processo que gire a madeira no bio-óleo, uma substância similar ao óleo cru. Embora a idéia pode soar far-fetched, a teoria tem algum precedent na natureza - o carvão é o resultado das árvores que estão sendo sujeitadas às quantidades elevadas de calor e de pressão.

"O processo, em que o metanol são aquecidos a 900 graus de Fahrenheit para criar o bio-óleo, está extraindo já algum interesse das companhias do produto da energia e da madeira," Soria dito. "assim distante, as classes do óleo foram identificadas que poderiam, em algum dia, substituir a gasolina, piche, cola e resinas. O truque deve apressar-se acima do processo. Melhor que fazendo o nos milhões dos anos, possa nós fazem-no nos minutos?"

Cientistas tentam evitar a perda de energia, 26 de Agosto de 2005 — AP

GARDINER, Ore. — Enquanto o preço do óleo continua a subir, os cientistas estão se voltando para o oceano como uma fonte possível da energia alternativa. O potencial para aproveitar o poder das ondas extraiu o estudo sério pela universidade de estado de Oregon e outras agências e comunidades ao longo do Oregon costeiam. Os grupos que esperam começar o trabalho na tecnologia experimental estão considerando o local internacional do moinho de papel em Gardiner.

"Há uma possibilidade realmente boa que Oregon poderia girar em um ponto principal da U.E. para o desenvolvimento da energia da onda", disse Alan Wallace, professor da universidade de estado de Oregon da engenharia elétrica. "nós temos muitos do momentum ir para eles. A planta é fazer exame sobre do local para fazer-lhe um showcase para um sistema renovável da extração do oceano. Há um potencial tremendo nos oceanos fornecer a energia para o mundo. Uma planta de poder da onda poderia fornecer o estado inteiro de Oregon, "disse. a "eletricidade do local de Gardiner podia ser transmitida a outras estações acima e tragar a costa."

+++++

MEIO-AMBIENTE

Comandante de shuttle vê grandes danos ambientais, 05 de Agosto, 2005 — Jeff Franks, Reuters

HOUSTON - o comandante Eileen Collins disse astronautas na descoberta do shuttle, orbitando 220 milhas acima da terra, tinha visto destruição ambiental difundida e tinha advertido que um cuidado mais grande era necessário proteger recursos naturais.

"Você pode ver uma erosão, e pode ver que há um desmatamento". É muito difundido em algumas partes do mundo, "Collins dito. "nós gostaríamos de ver povos tomar cuidado bom da terra e substituir os recursos que foram usados." Collins, fazendo seu quarto voo do shuttle, observou também que a atmosfera olhou quase como um eggshell, assim muito finamente. Disse, "nós sabemos que nós não temos muito ar e nós necessitamos proteger o que nós temos. Nossa vista do espaço fez claramente que a atmosfera da terra deve também ser protegida."

Uruguai é pressionado pelo vizinho a cortar algumas polpas, 10 de Agosto de 2005 — Louise Egan, Reuters

GUALEGUAYCHU, Argentina — Gualeguaychu usou-se ser uma cidade dormitório da Argentina. Isso era antes de duas companhias européias, extraídas por uma fonte pronta de árvores e de proximidade do eucalíptos aos mercados asiáticos e norte-americanos, decidida construir alguns dos moinhos os maiores da polpa do mundo no vizinho Uruguai. Agora é um protesto como fazendeiros, ecólogos e os políticos apontam obstruir os projetos. Sua oposição aos moinhos causou também um problema diplomático entre os dois países.

Uruguai aprovou o investimento combinado de \$1,7 bilhões para produzir 1,5 milhão toneladas da polpa de madeira nos bancos do rio de Uruguai, de uma beira natural entre Uruguai e de Argentina. Legalmente, Argentina tem uma palavra em todo o desenvolvimento que afeta o rio de Uruguai, que é administrado conjuntamente através de um tratado bilateral.

O ministro do ambiente do Uruguai defendeu as companhias assim distante, mas tentou confrontá-las se um estudo proposto revelasse qualquer risco ambiental. "se estas plantas são perigosas e não são compatíveis com o biodiversidade da região, a seguir nós não hesitaremos em destruí-las," disse.

Estado Indiano proíbe venda e uso de sacos plásticos, 25 de agosto de 2005 — Ramola Talwar Badam, AP

BOMBAIM, Índia — O governo do estado Indiano ocidental maharashtra proibiu a manufatura, a venda e o uso de todos os sacos plásticos. Os fabricantes e as lojas que vendem sacos plásticos serão multados 5.000 rupees (US\$111,92), quando os indivíduos que usam sacos enfrentarem penalidades de 1.000 rupees (US\$22; €18). Outros estados indianos têm proibido já o uso de sacos de shopping plásticos finos.

A proibição foi alertada pelo uso indiscriminado dos sacos plásticos, que obstruíram sistemas de esgoto e de drenagem durante as chuvas de monções do registro em julho. Debi Goenka, um ecólogo de Bombaim dito, "a proibição é por muito tempo overdue e muito bem-vindo, mas não era bastante. Dizer a inundação era justo por causa dos sacos plásticos é estupidez. Esta tem que ser uma primeira etapa." Os grupos ambientais exigiram a preservação de espaços abertos e a limpeza regular dos drenos e do lixo.

Camboja introduz bicicletas com baterias para os turistas visitarem o complexo de Angkor, 09 de Novembro de 2005 — AP

PHNOM PENH, Camboja — O governo da Camboja começou a oferecer 300 bicicletas com baterias para turistas alugarem ao visitar o parque arqueológico mundialmente-famoso de Angkor, atração turista principal de Cambodia.

A introdução do transporte ambiental amigável é parte dos esforços do governo para reduzir o ruído e a poluição e em torno no importante anterior ao 1º século majestoso, disse Seung Kong, deputado que o diretor-geral de uma agência de governo que controla o local na província do noroeste de Siem reap. "nosso objetivo principal é reduzir o uso dos automóveis que produzem fumaça," ele disse.

As bicicletas foram compradas a US\$190 cada uma da China e serão requisitadas mais se o projeto atual provar ser popular. As bicicletas são alugadas para fora durante horas da luz do dia para US\$4 por visita. Há 14 estações do reparo dentro do parque onde os turistas podem ter bicicletas reparadas ou suas baterias recarregadas.

Firma de óleo Chinesa pede desculpas por poluir suprimento de água no noroeste, 25 de Nov de 2005 — Joe McDonald, AP

CHINA — A maior companhia de óleo da China desculpou-se por uma explosão em uma planta química que emitisse um lixo tóxico do benzeno que corre através da cidade de Harbin e forçou o governo a cortar água de 3.8 milhões de pessoas. A explosão matou cinco pessoas e forçou a evacuação de 10.000 outras. As autoridades responsabilizaram o acidente no erro humano.

O governo não confirmou publicamente que o rio de Songhua tinha sido envenenado com benzene até 10 dias após a explosão. Mas os oficiais e as companhias locais foram ditos assim que o derramamento fosse detectado e parado de usar a água de rio. A decisão à fonte de água de Harbin do corte fora ajustou-se fora da compra do pânico da água bottled, do leite e de bebidas macias. Estimou-se que faria exame de aproximadamente 40 horas para que o produto químico passe a cidade.

O desastre destacou os danos ambientais causados pelo crescimento econômico e por queixas de que o governo comunista Chinês não está reforçando os padrões significados para proteger o público.

+++++

DEGRADAÇÃO

Desmatamento não desencadeia inundações, Diz um anúncio da ONU, 13 de Out de 2005 — Alister Doyle, Reuters

OSLO — O desmatamento é normamente culpado erroneamente por causar inundações. "Não há nenhuma evidência científica que liga as inundações em grande escala ao desmatamento. A frequência do major inunda nos 120 anos passados, traseiros a quando as florestas eram abundantes, foi worldwide estável. Isso implicou que o desmatamento não era uma causa da inundação", disse um relatório da organização de alimento e de agricultura (FAO) e o centro Indonésia-baseado para a pesquisa internacional florestal (CIFOR).

O relatório disse que alguns governos se aderem ao mito a que as florestas ajudam impedir inundações deixam policymakers responsabilizar loggers ou fazendeiros pequenos por sua própria falha antecipar rio abaixo os efeitos de chuvas pesadas em represas ou em cidades. As raízes da árvore eram demasiado rasas impedir deslizamentos principais como aquelas que atingiu recentemente centenas dos povos em Guatemala. E estava incorreto acreditar que as florestas agiram como as esponjas gigantes que embebem acima da água e a liberam durante estações secas. Após chuvas pesadas, os funcionamentos da água adicional waterlogged fora assoalhos da floresta como fora de outras superfícies.

Além disso, disse ele, florestas poderia jogar um papel no escoamento superficial minimizando da água em algumas inundações localizadas mas não teria um impacto em inundações difundidas severas.

A perda de florestas mundiais diminui mas continua em estado alarmante, diz a ONU, 15 de Nov, 2005 — Crispian Balmer, Reuters

ROMA — Aproximadamente 13 milhões de ha das florestas do mundo são destruídos a cada ano, embora a perda das árvores esteja sendo retardada graças às plantações novas. A organização de alimentos e de agricultura de ONU (FAO) disse que sua avaliação global dos recursos da floresta era o exame o mais exaustivo empreendido, cobrindo 229 países e territórios.

A perda das florestas de 2000-2005 era 7,3 milhões ha/ano, contra 8,9 milhões ha/ano de 1990-2000. A América do Sul sofreu a perda anual líquida a maior entre 2000 e 2005 de ao redor 4.3 milhão hectares. Pelo contraste Ásia moveu-se de uma perda líquida para um ganho líquido, agradecimentos principalmente à escala grande que planta em China.

Entretanto, os grupos ambientais acusam o FAO de jogar abaixo o devastation das florestas as mais importantes do mundo. Dizendo que FAO continua a enfatizar os números líquidos da perda da floresta e que este é enganador porque a maioria das florestas as mais valiosas do mundo, especial nos tropics, estão desaparecendo tão rapidamente quanto sempre. As figuras líquidas são usadas para a tomada de decisão global nos ecossistemas mais importantes do mundo. Temem que as decisões estão indo sendo feitas baseado em dados não confiáveis.

+++++

ÁGUA

China testa sua nova política ambiental, 25 de Out, 2005 — Chris Buckley, Reuters

BEIJING — As plantas chinesas para girar o rio Nu na província de Yunnan do sudoeste, com as até 13 estações hidroelétricas, em um cubo hidroelétrico acenderam uma guerra das palavras sobre prioridades nacionais.

Os financiadores dizem que o projeto, que poderia fazer exame de mais do que uma década à configuração, geraria mais poder do que a represa mammoth de três gorges, trazer a eletricidade e os trabalhos a este canto remoto de China e de pressões da facilidade no ambiente cortando a poluição das estações de poder, que fornecem três quartos da eletricidade de China. Mas a reivindicação dos oponentes rasgará a tela social e ambiental da região delicada distante com pouco benefício aos locais. Incitam o governo para liberar estudos do impacto ambiental das represas para permitir um debate público maior.

A controvérsia raramente aberta sobre o fate do rio Nu está emergindo como um teste da abertura do governo e das prioridades, apenas uma semana depois que liberou uma planta de desenvolvimento de cinco anos do esboço que incita uma parada à destruição ambiental ao empurrar para o crescimento econômico rápido.

Plantas para a maior dessanilização na China reabre os esforços para manter o armazenamento da água, 07 de Nov, 2005 — AP

BEIJING — As plantas para maior dessanilização da água do mar na China começou suas operações em uma estação de poder em sua costa do sudeste entre esforços facilitar faltas de âmbito nacional da água.

A facilidade no condado de Yuhuan na província de Zhejiang, sul de Shanghai, pode produzir 1.440 toneladas (374.400 galões) da água fresca por a hora para o uso em gerar a eletricidade, a agência de notícia oficial de Xinhua dita. O governo de China anunciou um alvo de usar o desalination produzir até 1 bilhão litros (250 milhão galões) da água por o dia por 2010 para o uso industrial em áreas litorais.

Isso cobriria 16-24 por cento da água necessitada por fábricas, por plantas de poder e por outras facilidades industriais naquelas áreas. O governo diz que a China é entre os países os mais secos do mundo quando medida nos termos da fonte de água por a pessoa para sua população de 1,3 bilhão. As centenas das cidades e das cidades sofrem regularmente falta de água potável.

Bangladesh's rivers are both curse and lifeline, Anis Ahmed, Nov 18, 2005

O rio poderoso de Teesta, aquele repouso de Mohammad Taheruddin passadas é ausente varrido do laborer da fazenda 10 vezes nas cinco décadas agora um retrato da calma. Mas mal dois meses há, muitos rios no país asian sul baixo-encontrando-se estouraram seus bancos, abrigos construídos governo destruindo da inundação e estiramentos ausentes de lavagem da estrada.

O Teesta é um de mais de 150 rios que Bangladesh densa povoado cruzado, afetando as vidas dos milhões. Mais de 50.000 povos na média perdem seus repousos cada ano com o flooding. Mas os rios são também um lifeline para a nação impoverished de 140 milhão povos. Para a maioria Bangladeshis, rio fornecem único válido modalidade de transporte através de país, "nós não podemos viver sem os rios," disse Nasimun Nahar, 55. "dão-nos nossas fontes de viver - pesca, e de venda da mercadoria. Sem eles nós não teríamos mesmo uma única refeição."

+++++

REABILITAÇÃO

Áreas pantanosas devastadas do Iraque estão sendo recobertas diz a ONU, 24 de Agosto, 2005 — Andrew Cawthorne, Reuters

NAIROBI — Áreas pantanosas iraquinganas antigas, drenados por Saddam Hussein no início dos anos 90, como a punição de encontro aos árabes do pântano, acusados de apoiar um movimento muçulmano Xiita após a primeira guerra de golfo, estão para trás a quase 40 por cento de seu nível anterior. Em uma história boa rara da notícia para o Iraque, imagens de satélites mostram uma taxa "fenomenal" da recuperação para as áreas pantanosas do sul, a quase 3.500 quilômetros enquanto em 2002 era apenas sq após dwindling a apenas 760 em 2002.

Uma combinação das represas e dos canais gerou um ecossistema de terras úmidas em áreas semi-desérticas e forçado tudo com exceção de 40.000 dos habitantes da área 450.000 para fugir. Após a guerra de março 2003 os residentes começaram retornar. Mais do que a metade da população é desempregada, há mal todas as escolas preliminares e a eletricidade está disponível para apenas uma hora um o dia.

CARACTERÍSTICAS

Destaques em Conservação Agrícola
Programas de Conservação Agrícola podem vir a fechar,
01 de Set, 2005 — Mikkel Pates, Revista Agweek

Um programa experimental nos benefícios econômicos ambientais e sociais da dakota, demonstrados nortes de práticas de cultivo "holísticas". O programa patrocinado em

quatro anos custou \$1,1 milhões e pagou em parte fazendeiros por implementar medidas de conservação.

Cada fazendeiro teve 400 ha trabalhado sob "uma planta inteira da fazenda" tornou-se voluntariamente com uma equipe local, voluntária da análise do recurso dos seismembros. Ajudaram a fazendeiros obter fundos da execução de conservação disponível pelo governo federal, do estado e dos programas locais. A cooperativa de fazendeiros foi escolhida para a diversidade da paisagem e da empresa (colheitas, animais domésticos, grama).

A análise convencional da fazenda focaliza na economia, mas este programa estudou também a qualidade de vida e de impactos ecológicos. Era um teste na fazenda da parte da conta 2005 da fazenda do programa da segurança do conservação da U.E.

A placa consultiva criou 10 práticas do programa incluindo a conservação do cultivo, o banco de terras úmidas, amortecedor salino de áreas úmidas, amortecedor do banco do córrego, grama na terra principal para o controle da erosão, armazenamento da inundações ou benefícios recreacionais e um programa do legume para várias finalidades, incluindo o controle da erosão.

Alguns resultados:

Proteja a diversidade aumentada das terras úmidas sobre o tempo, quando os colhidos e de CRP remanesceram essencialmente os mesmos. Os números e a diversidade de invertebrados eram os maiores nas áreas úmidas com os amortecedores da grama, opostos a CRP e a colheitas.

O carbono orgânico aumentou para todos os três tipos das terras úmidas.

Estatística dos aumentos significativos ocorreram somente em locais do programa da reserva de conservação. As áreas superiores e as terras inundadas do CRP aumentaram o armazenamento do carbono 22 a 24 por cento sobre os quatro anos. A mudança líquida anual no carbono armazenado nas áreas inundadas de 2001 a 2004 era 1,2, 5 e toneladas zero por o acre, respectivamente, para as áreas inundadas cercadas pelo amortecedor, o CRP e as colheitas.

Há poucos impactos econômicos do programa desobstruído porque tempo era curto e a renda de fazenda anual variou substancialmente. Para três fora de quatro fazendeiros, o débito da fazenda declinou durante o período quando todos os quatro tiveram médias baixo-do que-regionais do débito. Os pagamentos do conservation como uma parte de pagamentos totais do governo e do conservation eram 45,8 por cento de pagamentos totais, para 2004, dramática médias mais altamente do que regionais. Em um caso, os impactos econômicos principais eram dos pagamentos incentive. Um impacto secundário era custos de combustível reduzidos.

Os fazendeiros aumentaram reduz-até e nenhum-até práticas e financiaram o equipamento com pagamentos como incentive. Não estava desobstruído se manteriam tiras do amortecedor depois que o programa terminou.

As entrevistas com fazendeiros revelaram toda a gerência melhorada do resíduo da colheita pelo dinheiro conservado práticas reduzido do cultivo no combustível e o desgaste e do equipamento sentiram positivos de aprender idéias novas. Alguns aprenderam uma informação local-mais específica sobre campos usando IPAQ, GPS e testar do solo. Alguns viram benefícios econômicos imediatos com os custos reduzidos ou os subsídios novos.

As recomendações feitas equipe de funcionários do projeto para o local, o estado e níveis federais das lições aprenderam, trabalhado nas soluções que têm impactos positivos imediatos para fazendeiros e o ambiente, para impactos a longo prazo - o objetivo mais grande do programa.

Destaque sobre Recursos Hídricos

Novos danos destroem os recursos hídricos e danifica a economiaa, Diz o WWF, 14 de Nov, 2005 — Sam Cage, AP

As represas novas pretenderam fornecer um poder mais barato e os sistemas de irrigação da sustentação destroem fontes de água importantes e causam o rompimento econômico, um grupo ambiental principal dito.

O fundo largo do mundo para a natureza anotou represas pode destruir wetlands de prender a água como esponjas e não pode replicar por facilidades feitas ao homem. Os rios ailing e as comunidades dependentes do mundo enfrentam um futuro bleak sem ação alerta WWF relatada, avaliando efeitos ambientais de seis projetos da represa em torno do mundo.

As represas inundam vales, destroem áreas de pesca e põem em perigo a espécie tal como o lynx iberian e os jaguars, cujos os habitats naturais do vale são submergidos como a energia e crises da água apertada, nós devemos escolher soluções o mais menos prejudiciais o ambiente com os benefícios sociais os mais grandes, dissemos o relatório.

Uma represa em Belize projetou reduzir importações da eletricidade em \$30 milhões e viu a ascensão dos preços desde sua conclusão. Inundou também 2.500 acres da floresta de chuva.

Um projeto em centenas prováveis da inundações da vontade de Islândia de locais de assentamento cor-de-rosa-pink-footed raros do ganso e destrói o habitat rebanho da rena de Islândia do único. Em Laos, aproximadamente 5.700 aldeões disputaram um projeto da represa aprovado pelo banco mundial. Ao menos os meios de subsistência de 50.000 povos serão afetados como a água são desviados. "esta não é a engenharia dos 1950s em que as represas foram vistas como o propagadoras do desenvolvimento. Nós sabemos que as represas podem causar os danos, e devem pôr este conhecimento para trabalhar ", disse a WWF.

Destaques Agroflorestais

Vetiver na Agrofloresta: Frutas, e Sistemas Mistos, Craig Elevitch, Rede de Agrofloresta, Inc. P.O. Box 428, Holualoa, Hawaii 96725 USA, cre@agroforestry.net

Há umas vistas opondo a respeito de como melhor usar hedges do vetiver ajudar aumentou a produção das árvores de fruta. Como um semi-circle em torno das árvores de fruta, aproximadamente 3m de cada árvore no lado em declive, mostrou-se para ser uma técnica eficaz na Tailândia onde os rendimentos aumentados que excedem 20% foram gravados. Entretanto, se der forma a um círculo completo em volta da árvore impede a umidade que alcança a árvore melhor que que retem a para o uso pelas raízes da árvore. Esta técnica fornece uma quebra ao crescimento novo da árvore dos benefícios nos estágios adiantados.

Usar o vetiver plantado no contorno com as árvores frutíferas plantadas também no contorno é provavelmente o método o mais seguro. A competição entre o vetiver e as árvores de fruta adjacentes é mínima por causa da natureza vertical do sistema enraizando do vetiver, como foi mostrado em Vietnã. No vale de Maracas de Trinidad anotou-se que as árvores de mango beneficiadas da presença do vetiver hedge as barreiras devido ao aumento na matéria orgânica e na umidade de solo. Nas Filipinas, o vetiver foi mostrado para ser tolerante à máscara pesada, mas o inverso é relatado em outra parte. Na Malásia, sob a palma da borracha e de óleo, mostrou-se que o vetiver é tolerante aos níveis moderados da intensidade da máscara. O vetiver é somente tolerante da máscara pesada se primeiramente se estabelecer na luz solar cheia antes de ser protegido para fora.

Nas experimentações em China mostrou-se que o vetiver plantado em pomares do citrino aumentou a matéria orgânica de solo de 0,4% a 1,8%. Suje a densidade de maioria diminuída, juntop com maior porosidade, matéria orgânica, vários elementos de traço e uns 20 aminos-ácido aumentados.

Os vetiver foram demonstrados também eficazmente em plantações do citrino em Costa-Rica. Totais, onde os hedges do vetiver são plantados em pomares da árvore de fruta os rendimentos aumentados podem ser previsto devido ao run-off reduzido, a retenção do material e do rescoamento superficial orgânicos atrás e proteção de sementes da árvore de encontro ao vento. No exemplo da produção da madeira é o mais melhor plantar as barreiras do hedge do vetiver ao mesmo tempo ou antes de plantar as árvores. Isto permite que as barreiras vegetativas tornem-se dadas forma bem e para a erosão a ser controladas e a umidade do solo retida para beneficiar o crescimento novo da árvore. É possível que eventualmente o dossel da árvore pode se tornar assim denso que o vetiver morrerá devido à falta da luz solar. Entretanto, por ele terá feito então seu trabalho e seu plantar da inicial terá sido justificado com a produção aumentada da madeira ou da fruta. Porque 'uma régua de polegar áspera' ele pode ser dita que o vetiver fará exame ao menos da máscara de 50% após o estabelecimento, embora esta figura é considerada como muito conservadora pelo Dr. Julio Alegre, coordenador em ICRAF em Peru. Sobre o tempo, o silt construirá acima atrás do hedge do vetiver e este deve ser feito exame na consideração ao plantar a fileira a mais próxima das árvores acima do hedge.

Em plantações do eucalipto, por exemplo, onde o escoamento superficial é elevado, a disposição da plantação poderia ser assim que projetado como reservar os hedges do vetiver a ser situados em pontos estratégicos para quebrar a velocidade do escoamento superficial com a chuva. Essencialmente, o hedge do vetiver fornecerá um estoque que complementar a produção da árvore.

Fonte: Pease, M. 1999. Barreiras vegetativas contra erosão em agro-florestas. The Overstory #45. Pesquisa sobre Agricultura Permanente, Holualoa, Hawaii. <http://www.overstory.org>.

O artigo completo e a lista de referência se encontra no site: <http://www.agroforestry.net/overstory/overstory45.html>.

Destaques Vetiver Highlights

Vetiver e sua Mitigação no Impacto de Tempestades.
Dick Grimshaw, Diretor da Rede Vetiver,
dickgrimshaw@vetiver.org

Eu pretendi escrever sobre o vetiver e o seu uso no controle de pestes, mas com o destaque para os estragos causado pelos furacões recentes e as tempestades tropicais ao longo da costa do golfo da Europa (o pior em 60 anos), China e as 3 outras partes do sudeste Asiático deste ano, pensaram que eu traria uma vez outra vez à habilidade original do seu vetiver da atenção de reduzir substancialmente os danos ao solo e as estruturas causadas por estes eventos extremos antes que os desastres se desvançam da memória curta do termo!

Estão aqui umas citações da camionete de Tran Tan de Vietnã "que nós recebemos apenas uma letra do Sr. Nguyen Thanh Hien, presidente do distrito, elogiando o uso do sistema do vetiver. Confirmou que o sistema de dutos do mar do distrito foi danificado pesadamente, quebrado em seis seções, totalizando 1.750 m. devido ao topping excedente da água muitas seções que mesmo que bom protegido com a parede da rocha na parte externa foram danificadas pesadamente no lado interno desprotegido. O

Sr. Hien, entretanto, confirmou que aquelas seções na interface dos dutos remanesceram estáveis. O Sr. Hien pediu mais material plantando para a cara interna dos dutos".

Os danos aos dutos marítimos em Vietnã soam como o que nós compreendemos tendo acontecido a alguns dos níveis em Nova Orleães.

Também do Vietnã nós vimos o impacto do vetiver para bancos estabilizando-se do rio de encontro à erosão da inundação.



Abaixo: a planície de inundação do rio não cria nenhum dano ao banco do rio plantado com o vetiver (à esquerda)

Os trabalhos do vetiver bem como a mitigação o impacto de quantidades grandes de água movente porque (a) absorve o choque e o pounding da ação da onda (b) ele reduz significativamente o impacto do poder erosivo da água da tempestade, e (c) seu aumento das raízes a força sheer do solo e reduz conseqüentemente a possibilidade do resvalamento.

Recentemente eu recebi de Claudio Zarotti da Itália um modelo interativo interessante que calculasse (usando variáveis diferentes - suje o tipo, a inclinação, o clima) a força de cisalhamento melhorada do solo quando protegido pelo vetiver. A versão italiana está disponível para download no site <http://www.vetiver.it/>. Uma versão inglesa pode ser obtida através do email: info@vetiver.it.

Um aspecto interessante da experiência de Vietnã é que onde o vetiver foi plantado por mais de 3 anos em que agiu também como uma planta pioneira que permitissem a introdução do bambu e as outras árvores e os shrubs que eram impossíveis estabelecer na ausência do vetiver. Isto confirma a experiência similar em outra parte em China e em

Tailândia.



Abaixo: Vietnam - bambu na esquerda que desloca lentamente o vetiver

Eu continuo a ser espantado em o que o sistema do vetiver pode fazer para ajudar mitigar os danos por tempestades

extremas, e eu continuo a ser justo espantado tanto quanto pelo fato que muitos nacionais e autoridades locais não sabem nada sobre a tecnologia, ou se souberem sobre ela não faça nenhum esforço usá-lo. O último é frequentemente devido ao inaceitação da comunidade científica. Os fatos são publicados (www.vetiver.org); aqueles de você que leu este boletim de notícias ajudariam reduzir os danos terríveis inflicted por eventos extremos do tempo se você notificasse seus colegas e autoridades e os incentivasse testar e se usar contra circunstâncias locais inferiores. Isto é particularmente importante naquelas áreas do assunto do mundo para tempestades, ciclones, furacões tropicais. Nós somos ditos que estes eventos extremos se tornarão mais freqüentes e violentos - mais motivos para promover o vetiver!

Destaques do Uso do Solo

Landcare – planejamento ou perícia, Sue Marriott e Victoria Mack, Secretária do Uso do Solo International Inc., marriott@silc.com.au, vmack@silc.com.au

O seguinte artigo é derivado do Artigo do Escopo Estudantil (2004)*.

Eu não havia concordado com o fato de que, neste momento, a nação se envolver com um projeto de planejamento em massa – planejamento do manejo dos recursos naturais australianos – poderia obter resultados satisfatórios pois ao pensar bem sobre isso vê-se que milhares dos voluntário estão sendo pressionados para começá-lo em 2004. Bateu-me - eu sou certo que os povos na terra não realizam completamente toda a extensão dela – que eu duvido se qualquer outro país na terra realmente em tal esforço. Consultante do projeto, relatório do estudo do escopo: 2004.

Em 2005, a Austrália alcançou um extraordinário nível de integração de recursos naturais e o planejamento do uso do solo.

A Austrália tem uma tendência a mensurar o progresso do manejo de recurso naturais (NRM) com os termos “produtos” e “estruturas” como o número dos planos de NRM de acordo com o estabelecimento das organizações regionais.

O valor destes produtos e estruturas é fortemente determinado pela força das parcerias e processos.

A importância destes elementos sociais para o planejamento regional é bem reconhecida nas políticas oficiais. Entretanto nossas habilidades ainda estão limitadas nos seguintes tópicos:

- * Compreensão do que estas parcerias e processos significam;
- * Articular quais são as expectativas;
- * Identificar os degraus relacionados a parcerias e processos;
- * Providenciar apoio para garantir que estamos indo na direção certa;
- * Mostrar o que foi feito e demonstrar o valor destas realizações.

As organizações Regionais estão fortemente engajadas. O Governo está ciente da necessidade de compreender o que isso significa, clarificar as expectativas e desenvolver formas para obter sucesso na área.

It is the beginning of addressing issues around acknowledging the importance of, and understanding, the social aspects of regional NRM.

A demanda de programas de manejo de recurso natural mudou bastante nos últimos anos.

A nova abordagem parece enfatizar o planejamento NRM integrado que também engaja pessoas e parcerias. Os planos Regionais do NRM foca o esforço na visão da paisagem integrada com todas as pessoas participando para a solução dos problemas da NRM.

Investigar Grupo Comunitário de Engajamento Voluntário no NRM Regional é uma questão muito complexa. Não apenas por se tratar de uma percentual significativa da população Australiana – particularmente no quesito regional – mas também sobre enormes variações no que diz respeito ao foco dos grupos, função, história, dinâmica e interesse. É de senso comum que o engajamento voluntário é algo muito nobre. Num nível individual, as pessoas continuam a gastar seu tempo e esforço em projetos locais e iniciativas. Grupos de engajamento comunitário, no entanto, são mais variáveis e estes grupos parecem estar sofrendo uma aumento de pressão, e encontrando seu lugar num nova rede do NRM.

Há um senso comum sobre os Grupos de Manejo do Solo Tradicionais que estão sendo alterados se envolvendo com indústria, meio ambiente, conservação marinha e etc estão caminhando melhor.

* Trabalhando com o Povo Ltd & Alexander Holm & Associados, (2004), Artigo do Escopo Estudantil: Estudos de Caso do Grupo Comunitário de Engajamento Voluntário em Manejo dos Recursos Naturais no Fórum Comunitário, Adelaide, Abril de 2004 para a Seção de Capacidade de Construção, Equipe do Governo Australiano para o Manejo de Recursos Naturais, Canberra, ACT

Destaques da WOCAT

Hanspeter Liniger, Rima.Mekdaschi Studer e Franziska Jöhr (hanspeter.liniger@cde.unibe.ch)

Missão e visão (V&M) da WOCAT

Após quase um ano de existência da WOCAT V&M, participantes do 10º Encontro e workshop da WOCAT (WWSM10) em Belgrado, Sérvia e Montenegro (na foto abaixo) concordaram com o seguinte:

A visão da WOCAT é o conhecimento local sobre sustentabilidade e manejo do solo compartilhado com sua utilização global para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente.

Missão da WOCAT é apoiar decisões para a inovação de um manejo do solo sustentável através de:

- aumento da capacidade, e
- desenvolvimento e aplicação de ferramentas estandarizadas para
- documentação, monitoramento, avaliação e utilização do conhecimento na conservação de solo e água (SWC).

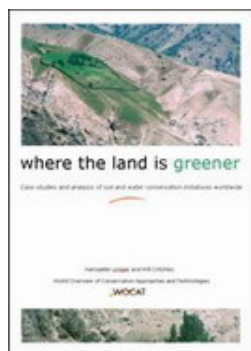
WOCAT é composta principalmente de especialistas de SWC, planejadores de áreas (fazendeiros) num nível local.

Livro sobre visão global estará disponível em breve

Participantes da WWSM10 já terminaram o conteúdo do livro sobre Visão Global e muito em breve ele estará disponível.

“Onde a terra é mais verdes” oferece uma perspectiva global sobre conservação dos solos e água. O livro bem ilustrado e atrativo isto é a primeira compilação de estudos de caso pela equipe de WOCAT. Cerca de 40

tecnologias são descritas – cada uma com fotografias, gráficos e linha desenhos – de mais de 20 países em torno do mundo.



Há alguns sucessos já bem-estabelecidos mas muitos poucos consórcios conhecidos do 'da promessa' também. As várias categorias do uso de terra são cobertas – áreas de cultivo assim como alcance do solo - e as tecnologias variam dos terraços aos sistemas agroflorestais, da reabilitação do ralcance do solo à agricultura de conservação, do vermiculture a colher da água. As tecnologias são suportadas combinando estudos das aproximações do determina seu desenvolvimento e propagação. Alguma destes é descrições dos projetos, mas diversas são explanações fascinantes de como o desenvolvimento espontâneo ocorreu. O livro não para com estudos de caso: há duas seções analíticas principais que fazem exame das tecnologias e das aproximações por sua vez: procuraram pelos elementos comuns do sucesso. Finalmente há ponteiros da política para os responsáveis pelas decisões e os doadores, que são desafiados agora invest em fazer a terra mais verde.

Encomendado o preço do livro até fevereiro de 2006 é €15, mais o valor da postagem. Após esta data o preço será €25, mais o valor da postagem. O livro será imprimido em torno da metade do ano de 2006. Contato: Secretariat de WOCAT, centro para o desenvolvimento e ambiente (CDE), Steigerhubelstrasse 3, 3008 Berne, Switzerland. wocat@giub.unibe.ch.



Revisão de WOCAT por Hans Hurni, hans.hurni@cde.unibe.ch, dado no WWSM10 (a partir dos anais, www.wocat.net)



WOCAT é um dos programas mais velhos de existência - realmente após 13 anos não pode ser considerado um programa, mas uma instituição.

WOCAT visa para o progresso e elaboração (desenvolvimento). Na conferência de ISCO em 1992 em Sydney decidiu-se restringir atividades do WOCAT para a degradação e a erosão do solo, particularmente. Entretanto, a metodologia atual é flexível e pode cobrir vários aspectos do manejo da terra, tais como a salinização, a compactação, etc. Não obstante WOCAT reivindica que alcance tudo (vegetação, água), pelo menos não até agora. Entretanto, as idéias e as questões novas estão acima onde WOCAT tem que se posicionar. WOCAT dirige-se a um grande grupo de novos e antigos interessados. Os participantes do WWSM anual têm a possibilidade de dirigir a reunião. Eles se originam de países grandes e pequenos o que dá uma impressão de desequilíbrio. Entretanto, isto mostra que a troca de idéias e experiências não depende do tamanho de um país. Os participantes variam desde especialistas de conservação do solo experientes e da água, até estudantes recentemente graduados das universidades.

WOCAT está crescendo, mas não financeiramente. WOCAT enraizou-se nos países e o financiamento ocorre principalmente em uma base nacional. O histórico de WOCAT: Em 1992, Hans Hurni como o presidente de WASWC inicia WOCAT, destinado aos problemas globais de degradação do solo. O SDC forneceu três anos de financiamento. A visão de Hans era produzir até 1995 um mapa do mundo que mostrasse as medidas de SWC que são empreendidas ao redor do mundo, que impedem uma degradação maior da terra ou reabilitam a terra degradada. O processo inteiro durou muito tempo. WOCAT teve que trabalhar na metodologia (questionários

para documentar o conhecimento, outras ferramentas) por muitos anos. Ajustar a base de dados levou também muito tempo de planejamento. Atualmente a base de dados inclui 100 estudos de caso. Agora a pergunta é: se WOCAT deveria focalizar agora na falta de práticas melhores pelo mundo, isto é para coletar, documentar e avaliar os estudos de casos ou tentar generalizar quais práticas são apropriadas para determinadas zonas agro-ecológicas.

Em um nível subnacional, nacional e regional WOCAT está indo muito bem. Entretanto, os doadores a nível global podem mostrar fadiga após 15 anos por ver WOCAT fazer a mesma coisa. A WOCAT deve começar uma cara nova. WOCAT deve tornar-se mais confiável em dirigir-se às questões cruciais globais, como a mudança do clima, água, biodiversidade, assim como o MDGs (objetivos de desenvolvimento do milênio) como a mitigação da pobreza. WOCAT deve defender (e ter orgulho disso) que seja possível dirigir-se a estas questões através das comunidades agrícolas. WOCAT está enfocada na pobreza combatendo-a, mas até agora os indicadores para mostrar este potencial e ganho não estejam ainda claros. O Banco Mundial lançou um estudo sobre quanto a ciência agrícola e a tecnologia podem afetar a produtividade e assim aliviar a pobreza. Tomando o exemplo do seqüestro de C.: A melhoria da matéria orgânica de solo é um indicador simples do realce da produção (as árvores reciclarão, o carbono do solo pode em alguns lugares ser elevado e então seqüestrado). Ou o exemplo do manejo da água: o fluxo superficial é perigoso; a água será perdida e causará a erosão. O fluxo de água subterrânea (infiltração) na bacia é importante. Nossos dados e indicadores podem ajudar estimar este. Adicionalmente nós necessitamos também quantificar melhor os benefícios das práticas de SWC nos termos "de questões cruciais globais", isto é mais pesquisa em efeitos (quantificações) de várias práticas de SWC sobre o seqüestro de carbono, água/umidade, biodiversidade, etc.

Concluindo WOCAT deve continuar, mas a base de dados não deve ser nosso produto final, mas os meios para se atingir as questões globais. O uso do WOCAT em outras atividades e participação em outros programas.

NOVAS PESQUISAS E SUMÁRIOS

Produção e consumo de água na agricultura: Agricultores e solos determinam o fluxo de “água azul e água verde” – o caso da Bacia Save no Zimbábue, Sjef Kauffman, ISRIC – Informações dos Solos do Mundo, Wageningen, Holanda, sjef.kauffman@wur.nl, www.isric.org

Contexto: Nas regiões semi-áridas e sub-úmidas na África Sub-saariana (SSA) agricultura usa somente 15-30% da água da chuva para produção da lavoura. Grandes perdas devem-se ao escoamento superficial, baixa infiltração durante chuvas de alta intensidade, más condições para as raízes, erosão do solo, perdas devido à evaporação do solo e dossel, em particular durante o pré-plantio e no estágio inicial de cultivo. A dinâmica sazonal do fluxo de “água verde”¹ e de “água azul”² no suprimento de chuva na agricultura são conhecidas insuficientemente para solos e regiões climáticas específicas. A informação espacial-quantitativa é ausente no escoamento superficial, evaporação, percolação em profundidade e recarga de água do solo ambos foram uma tendência e melhoraram o manejo do solo. Qual a extensão em termos quantitativos, para a redução do escoamento superficial da “água verde”, quando otimiza-se o manejo³ desta em solos e condições climáticas específicas.

Objetivos: Analisar a dinâmica da “água azul” e da “água verde” da Bacia Save, no Zimbábue através de modelos de balanço hídrico pelas condições climáticas e o cultivo do milho, o cereal dominante no Zimbábue.

Método: Três bases de dados foram usadas para analisar o fluxo de “água azul” e de “água verde” sob diversos cenários de manejo do solo (solos, clima e tecnologias de conservação de água e solo). Os três cenários para efetiva infiltração da água da chuva são: 0%, 20% e 40% de escoamento superficial. Campos de milho e componentes do balanço de água foram calculados usando um modelo de simulação.

Resultados: Resultados de vários cenários de infiltração de água foram apresentados nos mapas de “água verde” e de “água azul” e analisados por seus efeitos nos campo de cultivo e fluxos de água simulados: A “água verde” (infiltração na lavoura), água perdida (evaporação do solo) e a “água azul” (recarga de água subterrânea). Estes mapas podem ser consultados em www.isric.org.

Conclusões Principais: Conclusões para duas zonas agro-climáticas na Bacia de Save:

* Planícies quentes e secas

A evaporação do solo pode constituir acima de 50% do balanço total de água. O escoamento superficial improdutivo pode reduzir de 100 mm a zero, a “água verde” aumenta de 20 a 1.000 mm, enquanto a recarga de água subterrânea aumenta de 0 a 75 mm, chegando a 750 m³/ha/ano.

¹ Green Water é a água de chuva absorvida no solo e disponível às plantas pela transpiração. A água absorvida que evapora na superfície do solo é reconhecida separadamente, assim podendo ser influenciada pelo manejo do solo.

² Blue water é a água que pode ser coletada, bombeada e transportada, inclui o escoamento superficial, e a infiltração e reduz a evaporação do solo

³ O manejo da Green Water inclui todas as técnicas e abordagens de redução ao escoamento superficial, aumento da infiltração de água e redução da evaporação do solo.

* Montanhas úmidas e temperadas

O escoamento superficial pode reduzir de 300 mm a zero, a “água verde” aumenta de 175 mm a 350 mm, com um aumento no campo de milho projetado superior a 60%, enquanto a recarga de água subterrânea aumenta de 50 a 320 mm, o qual significa 2.700 m³/ha/ano.

Conclusões Gerais:

* As propriedades do solo e práticas de manejo do solo agrícola são decisivas na divisão da precipitação em fluxo de “água verde” e “água azul”.

* O manejo da “água verde” melhora (i) o uso eficiente da água da chuva, portanto o potencial de campo, e (ii) ao mesmo tempo melhora os recursos da “água azul”, pela redução do escoamento superficial, desse modo causando menos inundações momentâneas, turvação da água e erosão, e aumento da recarga de água subterrânea e fluxo de base do rio mais estável.

* Mundialmente, a agricultura é vista como a maior consumidora de água. Entretanto, o papel dos agricultores no suprimento de chuva agrícola como colaboradores dos recursos hídricos deveria ser reconhecido. Os agricultores precisam ser recompensados pelos investimentos na melhoria das práticas de manejo do solo e da água.

SUMÁRIO: Indicadores agrícolas para o mapeamento da erosão do solo e estimativa de cultivo nas áreas montanhosas do Quênia. Tese de PhD por O. Okoba, okoba2000@yahoo.com, Artigo sobre Manejo dos Recursos Tropicais Nº. 62, Grupo de erosão e Conservação do solo e da água. Dept Ciências Ambientais Wageningen Univ. Centro de Pesquisa, Wageningen, Holanda. 2005. 143 pp. ISBN: 90-6754-881-2, ISSN: 0926-9495, <http://www.dow.wau.nl/eswc/>. Contato: Jolanda Hendriks, jolanda.hendriks@wur.nl. Farmers' indicators for soil erosion mapping and crop yield estimation in central highlands of Kenya.

A área montanhosa central do Quênia é caracterizada pelas chuvas abundantes e férteis solos vulcânicos que sustentam as atividades agrícolas, mas os problemas de erosão do solo bem difundidos na região. Esforços para o controle da erosão foram aplicados através de regulamentos que forçaram a adoção de medidas de conservação do solo e da água. Apesar das várias décadas campanhas para que os agricultores abraçassem as medidas de conservação recomendadas, o sucesso foi baixo e a degradação continuou crescendo.

Muitas divergências metodológicas foram identificadas no conceito proposto para o planejamento da conservação do solo e da água. Dentre elas, a ausência de ferramentas simples no campo para avaliar a erosão anterior para medidas de conservação recomendadas. A avaliação da erosão do solo é amplamente dependente da experiência de um especialista nas abordagens convencionais que são a exigência de recursos e dificilmente simulação das condições locais. A proposta desse estudo foi desenvolver uma ferramenta para mapeamentos de erosão no campo e nas escalas da bacia de drenagem. Esta ferramenta é baseada no conhecimento dos agricultores e percepções da degradação do solo e os indicadores agrícolas de erosão e sedimentação. A pesquisa foi conduzida numa área representativa das montanhas do Quênia Central na área de recepção do distrito de Embu.

Através de entrevistas nas propriedades e reuniões de grupos focalizados no estudo se estabeleceu que os agricultores estavam cientes dos problemas associados à erosão do solo e eles conhecem várias medidas de conservação apesar da baixa taxa de adoção. Apesar de seus conhecimentos de ampla-escala dos indicadores de erosão, eles foram capazes de apresentar mapas do início da erosão comparáveis as avaliações científicas. As perdas nos campos de cultivo foram intimamente correlacionadas aos indicadores de erosão, tais como status da erosão. Por refletir no mapa de status de erosão da área da bacia, a comunidade agrícola resolveu empreender um planejamento das medidas de conservação do solo e da água, em ambos os campos e no nível da área da bacia, pois eles foram capazes de localizar facilmente os campos ou encostas que foram severamente erodidas. O estudo concluiu que a ausência de agricultores fortemente envolvidos reduziu a motivação em participar das atividades de conservação do solo e da água e que usando seus conhecimentos das características do perfil do topo do solo os levaram a abordagens simples para quantificar a produtividade do solo. A última parte do estudo apresenta uma ferramenta que poderia ser aplicada no empenho dos agricultores para mapear a extensão da erosão do solo e através do qual o planejamento participativo da conservação do solo e da água seria realizado na estrutura amplamente adotada nas regiões montanhosas do Leste da África.

SUMÁRIO: Apreciação Participativa pelo nível de cultivo do solo e planejamento de conservação do solo e da água nas Montanhas Usambara, Tanzânia. Tese de PhD por Aibino John Mkavidanda Tenge, atenge@hotmail.com, Artigo de Manejo dos Recursos Tropicais Nº. 63, Grupo de Erosão e Conservação do solo e da água. Dept Ciências Ambientais Wageningen Univ. Centro de Pesquisa, Wageningen, Holanda. 2005. 163 pp. ISBN: 90-6754-904-5, ISSN: 0926-9495, <http://www.dow.wau.nl/eswc/>. Contact: Jolanda Hendriks, jolanda.hendriks@wur.nl. Participatory appraisal for farm-level soil and water conservation planning in West Usambara highlands, Tanzania.

Medidas de conservação do solo e da água são necessárias para controle da erosão e sustento da produção agrícola nas encostas íngremes no Oeste das Montanhas Usambara e são promovidas tanto por programas governamentais quanto não governamentais. Entretanto, há informações limitadas quanto a sua eficácia física e financeira. A preferência dos agricultores e os fatores sócio-econômicos não têm sido adequadamente considerados. Como resultado, a adoção das medidas de conservação do solo e da água recomendadas é mínima e a erosão do solo continua a ser um problema. A pesquisa determina os fatores sociais e econômicos que influenciam na adoção das medidas conservacionistas avaliando a eficácia de terraços em patamares, faixas de grama e fanya juu, sendo as principais medidas conservacionistas usadas, e avalia os custos e vantagens destas medidas. Exames nas propriedades, grupos de discussão e transectos foram os métodos usados. Calhas Gerlach e plotagem do escoamento superficial foram usados para avaliar a eficácia das medidas de conservação. Uma ferramenta simples para análise das vantagens financeiras de custo foi desenvolvida para avaliar a eficiência financeira das medidas de conservação do solo e da água, sob diferentes solos e condições de encosta e para diferentes grupos de agricultores. A participação em atividades extra-agrícolas, posse irregular da terra, localização dos campos e ausência em

pequenos-termos de vantagens são fatores que influenciam negativamente na adoção das medidas. A associação de grupos de agricultores, nível educacional e contatos com agentes de extensão e programas de conservação do solo e água, influenciam a adoção das medidas positivamente. Fanya Juu é a mais efetiva medida de redução das perdas do solo e água, seguidos pelos terraços em patamares e faixas de grama.

Contudo, os terraços em patamares retêm mais umidade e aumentam os campos de feijão e milho mais do que a fanya juu. A mão-de-obra é o principal custo na implementação das medidas de conservação e é maior para os terraços em patamares do que para fanya juu e faixa de grama. O retorno de investimento nas medidas de conservação se dá nos primeiros dois anos. Entretanto num período de 15 anos o valor líquido é de US\$608/há para terraços em patamares, US\$ 390/há para fanya juu e US\$184/há para faixas de grama. Para facilitar a adoção de medidas de conservação do solo e água, uma abordagem participativa para o planejamento destas para área receptora é recomendada.

SUMÁRIO: Modelo espacial de padrão de erosão no Oeste das Montanhas de Usambara, Tanzânia. Tese de PhD por Olga Vigiak, Artigo de Manejo dos Recursos Tropicais, Nº. 64, Grupo de Erosão e Conservação do solo e da água. Dept de Ciências Ambientais, Wageningen Univ. e Centro de Pesquisa, Wageningen, Holanda. 2005. 176 pp. ISBN: 90-6754-908-8, ISSN: 0926-9495, www.dow.wau.nl/eswc/. Contact: Jolanda Hendriks, jolanda.hendriks@wur.nl

O planejamento da Conservação do Solo e da Água seria vantajoso para as áreas de origem dos sedimentos e para as bacias. Modelos de distribuição de erosão são valiosas ferramentas para conseguir, mas a qualidade das previsões distribuídas espacialmente é impedida pela complexidade e heterogeneidade das paisagens naturais juntamente com a série de dados espaço-temporal de suficiente exatidão. Este estudo pretendeu desenvolver um modelo semi-empírico de distribuição espacial da erosão para localizar fontes de sedimentos dentro de uma área receptora com dados escassos. Na área receptora experimental de Kwalei (Oeste das Montanhas de Usambara, Tanzânia), a distribuição espacial da erosão e seus fatores foram observados durante duas estações chuvosas. O fluxo superficial obedeceu à dinâmica hortoniana: provocado por pequenas e intensas chuvas, que re-infiltram rapidamente e movem-se para baixo. Essas observações foram usadas para construir um modelo hidrológico para prever eventos com fluxo superficial profundo que foram baseados nas características da chuva, uso da terra, tipologia do campo e distância média percorrida pelo fluxo superficial. O modelo hidrológico foi acoplado com a fase de sedimento de Morgan, o modelo de Morgan e Finney para estimar a taxa de erosão de campo. As simulações do modelo previram cerca de 75% dos padrões de erosão, mas a parametrização foi elevada. A análise dos padrões espaciais de erosão e seus fatores deflagradores mostraram que áreas receptoras severamente erodidas eram relacionadas à crosta e cobertura vegetal, mas a extensão espacial da erosão dependeu da distância percorrida pelo fluxo superficial. A escala espacial de alguns indicadores agrícolas de erosão; i.e sinais usados pelos agricultores para avaliar a erosão nos campos; foi bem próximo ao das áreas erodidas e de fluxo superficial. Os indicadores agrícolas de erosão usados para prever a distribuição da erosão. Os indicadores de árvores dos agricultores foram a melhor dentre vários modelos de previsão dos padrões espaciais de erosão. Consequentemente, a integração do conhecimento dos agricultores poderia melhorar o modelo de distribuição de erosão e hidrológico.

SUMÁRIO: Diversificação de atividades nos meios de subsistência rurais: O papel da renda suplementar na fazenda em Burkina, Tese de PhD por Johan E. Brons. Artigo Sobre o Manejo de Recursos Tropicais Nº 66, Grupo de Desenvolvimento Econômico. Depto. De Ciências Sociais, Wageningen, Univ. e Centro de Pesquisa Wageningen, Holanda. 2005. 153 pp. ISBN: 90-6754-941-x, ISSN: 0926-9495. www.socialsciences.wur.nl/dec/

O presente estudo de avaliação da contribuição das atividades suplementares na fazenda nos meios de subsistência rurais em regiões baixa-renda que são caracterizadas pela estagnação econômica. Através da análise do portfólio completo da casadas atividades econômicas, o estudo identifica os aspectos específicos e individuais da diversificação dos meios de subsistência da casa. O exame foi realizado em vilas que são diferentes com respeito às habilidades dos recursos agrícolas e acesso à infra-estrutura. Setores locais não-agrícolas, caracterizados por capacidade excessiva dispõem de tecnologia e desenvolvimento institucional insuficientes para melhoria estrutural da base econômica nas vilas. O status pessoal dentro da propriedade, i.e autoridade de gênero, foi o determinante principal para o acesso às atividades suplementares da fazenda. Características individuais, relacionadas à habilidade, preferência e propriedade, aparentaram ser menos importantes como determinante para a atual participação nestas atividades. Meios de subsistência individuais foram mais especializadas do que comumente se supõe. Atitudes arriscadas tiveram um impacto limitado nos meios de subsistência diários; as pessoas com menos aversão aos riscos selecionaram um portfólio de renda mais diversificado. Somente nas vilas com recursos pobres, mais rendimentos suplementares conduziram a uma produção de cereal mais eficiente.

O uso de entradas externas para produção nas lavouras não diferiu nas fazendas domésticas com diferentes fontes suplementares de renda. Uma crise no rendimento doméstico ao longo da gama de rendimento das vilas mostrou que a disponibilidade dos recursos agrícolas teve impacto maior no nível de renda e incidência de pobreza. A participação em atividades suplementares, contudo, teve um efeito limitado na distribuição de renda dentro das vilas. A conclusão geral foi que os pontos precisam enfatizar na diversificação dos meios de subsistência, exceto os que funcionam para mitigação dos riscos na renda, é também um resultado estrutural da pobreza. Portanto, a diversificação na renda ela própria é um medida insuficiente para aliviar a pobreza estrutural, e atenção adicional deveria ser dada às instituições e tecnologias dos diferentes componentes meios de subsistência.

ANÚNCIOS

FUNDOS

Pequenos Fundos de Ajuda na Recuperação das áreas atingidas por Tsunami

Há um pequeno fundo de subvenção na Índia, Sri Lanka e Indonésia de apoio aos projetos que promovem a restauração dos ecossistemas costeiros e esforços para reconstrução ecológica sustentável depois do desastre Tsunami. Por favor, contate o escritório de pequenas contribuições em seu próprio país (veja abaixo) para maiores informações.

Anunciado por Sra. Rietje Grit, Unidade de Gestão das Pequenas contribuições, Telefone: +31 20 626 1732 (direct: + 31 20 344 9687), Fax: + 31 20 627 9349, www.iucn.nl

Tailândia/Malásia: Rajagopal Singh, Terras Úmidas Internacional do Sul da Ásia, Phone: +91-11-24338906/ +91-11-24338906, wisaind@del2.vsnl.net.in

Sri Lanka: Kumi Ekaratne, IUCN Sri Lanka, Telefone: +94 11 2682418/ +94 11 2682470, wisaind@del2.vsnl.net.in

Indonésia: Muhammad Ilman, WETLANDS INTERNACIONAL INDONESIA, Telefone: +62 251 312189/ + 62 251 325755, wamm@wetlands.or.id

WIPO – Fundo pela participação dos indígenas e da comunidade local

A Assembléia Geral da Organização Mundial de Propriedade Intelectual esteve reunida para estabelecer um Fundo Voluntário para os Indígenas e Comunidade Locais. Este fundo apóia diretamente a participação de representações destas comunidades no trabalho do Comitê Intergovernamental sobre a propriedade intelectual e recursos genéticos.

O conhecimento tradicional e o folclore. Beneficiários do fundo serão membros dos indígenas ou comunidades locais, ou outras representações dos titulares habituais ou guardiões do conhecimento tradicional ou expressões culturais tradicionais. Veja mais detalhes no site: http://www.wipo.int/edocs/prdocs/en/2005/wipo_pr_2005_422.html.

TREINO

Uma oficina no Equador

Em 2006, Além do Agroenviro 2006 (5-7 de Setembro de 2006), também serei co-organizador de uma oficina (ênfase no trabalho) no Equador sobre conservação da lavoura para fazendeiros locais e membros de suas famílias de duas pequenas comunidades. Demonstrações serão dadas em campo e também alguns seminários ilustrativos. O curso é apoiado em parte pela UNESCO, responsável pelo financiamento (patrocinado pelo Governo Flamengo da Bélgica). A intenção é organizar o curso todo ao em outros países Andinos e da América do Sul. Em 2007, Venezuela é a candidata e procuramos por organizações na Colômbia, Peru e Bolívia para fazer o mesmo.

Para maiores informações: Donald Gabriels, Universidade de Ghent, Bélgica. donald.gabriels@ugent.be

45º Curso Internacional de Drenagem de Terras, Alterra Wageningen, Holanda, 3 de abril a 23 de julho de 2006

O Curso Internacional de Drenagem de Terras consiste em 4 módulos que podem ser seguidos como módulos individuais pelos participantes que estejam interessados somente em um aspecto específico da drenagem ou seu papel no Manejo Integrado dos Recursos Hídricos. Depois, o curso metodológico é mais focado nos problemas e soluções específicas dos países de origem dos participantes chamados da abordagem educacional de “solução orientada dos problemas”. Mais informações podem ser encontradas em nosso website www.ilri-courses.nl.

No ano de 2005 tivemos 8 participantes com FELLOWSHIP Tsunami do Sri Lanka, Índia, Indonésia e Tailândia e desejamos receber mais participantes da região em 2006, quando os cursos serão organizados de 3 de abril a 23 de junho.

Contato Henk Ritzema, Alterra-ILRI, P.O. Box 47, 6700 AA Wageningen, Holanda. Telefone: +31 317 495 583 (direto), Fax: +31 317 495 590, www.ilri.nl, henk.ritzema@wur.nl

ENCONTROS

Congresso de Fertilizantes, fertilizantes e fertilização – Associação pela Segurança e Qualidade Alimentar, Conservação da Natureza e Meio Ambiente

Lotus Hotel Pang Suan Kaew, Chiang Mai, THAILAND January 22-27, 2006

Organized by: Land Development Department (LDD), Department of Agriculture (DOA), Department of Agriculture Extension (DOAE), Kasetsart University (KU), Soil and Water Conservation Society of Thailand (SWCST), Soil and Fertilizer Society of Thailand (SFST) and The International Scientific Centre for Fertilizers (CIEC)

Contact: Pitayakon Limtong, Phone: 66 2941 2724, Fax: 66 2579 7687, pitaya@ldd.go.th, www.ldd.go.th/wfc14th

xxxxxxxxxx

Oficina-Conferência sobre “Facilidades na adoção do Plantio Direto e Práticas de Conservação Agrícola”

Tamworth, Australia 29-30 March 2006

Apoiado pelo: Centro Australiano de Pesquisa Internacional (ACIAR), Pesquisa e Corporação de Desenvolvimento de Cereais (GRDC), Depto. De Indústrias Primárias e Universidade da Nova Inglaterra

Uma série de encontros de grupos de agricultores, patrocinados pelo Centro Australiano para Pesquisa Agrícola Internacional (ACIAR), foi conduzido no Nordeste, no início de 2005. Estes encontros confirmaram a importância do social e econômico bem como: contratempos gerenciais e técnicos que estão impedindo mais agricultores a dotar práticas de conservação agrícolas e plantio direto. Razões dadas pelos agricultores para a não-adoção estão listadas em 12 categorias:

- Muito complexo
- Não divisível facilmente dentro das partes manejáveis
- Não compatível com os objetivos pessoais e com a lavoura
- Não suficientemente flexível

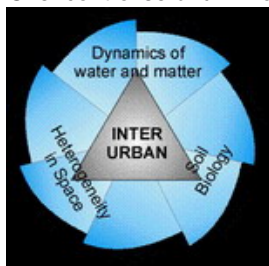
- Não vantajoso
- Capital investido muito alto
- Muito aprendizado adicional é envolvido
- Riscos e incertezas são muito grandes
- Há o conflito de estimativa do problema
- Ausência de infra-estrutura física
- Ausência de infra-estrutura social

A informação obtida dos grupos enfocados, juntamente com os estudos dos agricultores estabelecerá panorama das oficinas e discussões das soluções para estes problemas. É esperado que as recomendações e estratégias surgidas na oficina-conferência sejam de especial interesse a Corporações de Pesquisa e Desenvolvimento Rural, autoridades de manejo da bacia, agências governamentais e agricultores. Artigos que dirigem-se aos assuntos relacionados a adoção do plantio direto e práticas de conservação agrícola serão considerados: -Compreensão da diversidade social e agentes sociais nas comunidades agrícolas; -Interações legais, econômicas e sociais afetando o manejo agrícola, - efeitos do ciclo de vida familiar, composição familiar, questões de sucessão, - questões estruturais, -tamanho da fazenda, renda, - Motivadores ou administradores para o manejo ambiental, - Envolvimento participativo dos fazendeiros no processo de pesquisa e desenvolvimento, - estudos de casos regionais e individuais de adoções bem-sucedidas, - documentação dos benefícios dos recursos naturais na conservação agrícola, - papel do agronegócio e outros agentes-chaves, superação contratempos mecânicos ou agrônômico específico.

Taxa de inscrição: A\$200. Contato Bob Martin em bob.martin@dpi.nsw.gov.au and tamworth.office@dpi.nsw.gov.au.

Interurban II: "Água e Matéria Orgânica em Solo Antropogênicos: Processos e Dinâmicas Berlim, Alemanha 29-31 de Março de 2006

O encontro será um Fórum para os cientistas de solo, biólogos de solo, geofísicos, microbiologistas e químicos ambientais. Os principais tópicos do encontro são inter-relação entre a dinâmica de umidade do solo, características do topo do solo e biologia do solo. Enfocamos a integração de novas técnicas na ciência do solo com ênfase especial na interação entre disciplinas diferentes. Duas oficinas fornecem tempo para discussões intensivas de temas especiais. Oradores introduzirão os tópicos



Oficina 1: Dinâmicas temporais e heterogeneidade espacial do fluxo de água não-saturado: Abordagens geofísicas/solo físicas e simulações numéricas ; Oficina 2: Relação entre distribuição da umidade, propriedades da matéria orgânica e atividade biológica em solos heterogêneos.

Contato: Forschungsschwerpunkt "Wasser in Ballungsräumen", Technische Universität Berlin, Sekr KF 4 Strasse des 17. Juni 135 10623 Berlin, Alemanha. Telefone: +49 (0)30 314-25493, Fax: +49 (0)30 314-23313, water-centre@tu-berlin.de, www.interurban.de

xxxxxxxxxx

Efeitos das queimadas na dinâmica do carbono em solos orgânicos, na degradação e redistribuição do solo.

Sessão Especial (SSS22) da União de Geociências Européia, Assembléia Geral
Viena, Áustria 2-7 de abril de 2006

Estima-se que várias centenas de milhões de hectares de florestas e outros tipos de vegetação são queimados anualmente pelo mundo. Um aumento na área de queimada, e alguns casos também na severidade do fogo, é esperado como consequência das mudanças climáticas e no uso da terra. Alguns dos impactos das queimadas e processos pós-queimada associados no sistema do solo, incluindo o aumento da erodibilidade ou perdas de nutrientes foram tópicos-chave nas pesquisas por algum tempo, enquanto outros, como as mudanças na natureza e quantidade do carbono no solo, e padrões de redistribuição da matéria orgânica e minerais tem tido comparativamente pouca atenção. Estes impactos são, entretanto, freqüentemente interligados e o progresso na compreensão de um deles se traduz em avanços nos outros.

Recentes incêndios catastróficos na Europa. Austrália, América do Norte e outros lugares têm mais uma vez chamado a atenção para a necessidade de se aperfeiçoar e adaptar nossa capacidade em prever e localizar seus efeitos "on-site" e "off-site". Isto somente será alcançado através do avanço na compreensão dos efeitos em pequenos e grandes termos dos incêndios ambientais crescentemente afetados pelas mudanças climáticas, cobertura vegetal e manejo da terra, apresentando-nos como incêndios de comportamento impropriedade e condições pós-queimada.

Esta sessão pretende facilitar a troca e o progresso acelerado nestes campos por fornecer uma maior oportunidade para a troca interdisciplinar entre pesquisadores com vasta experiência, mas um interesse comum nos efeitos dos incêndios no sistema do solo. Apresentações são bem vindas em todos os estudos de incêndios relatados que enfocam a dinâmica de carbono do solo orgânico, degradação e redistribuição do solo.

Conveniados: Stefan Doerr, Artemi Cerdà e Pete Robichaud. Data limite de submissão do sumário (13 de janeiro de 2006)
Contato: Artemi Cerdà em acerda@uv.es e mais informações em http://www.cosis.net/members/meetings/sessions/information.php?p_id=180&s_id=3160

17º Exposição e Conferência Internacional sobre Aquecimento Global (GW)

Miami, Flórida, EUA 19-21 de Abril de 2006

Temas:

Aquecimento global e oceanos
 Manejo dos recursos florestais e agrícolas
 Educação: Mudanças globais e desenvolvimento sustentável
 Sensores remotos e vigilância global
 GIS
 Tecnologia de energias limpas
 Baixo transporte GHG
 Sustentabilidade ambiental e saúde para no século XXI
 Manejo dos recursos hídricos
 Manejo de carbono e GHG
 Eventos extremos e avaliação dos impactos
 NAO e EL NIÑO
 Gases estufas e ecossistemas
 Biodiversidade e ecologia
 Mudanças climáticas e saúde humana
 Taxa de inscrição: \$325,00 (estudantes \$190,00)
 Contato: Secretaria do GWXVII, Caixa postal: 50303, Palo Alto CA 94303, EUA. Fax: 1-630-910-1561,
gw17@globalwarming.net, <http://globalwarming.net/>

xxxxxxxxxx

Conferência Internacional de Recursos Hídricos, Hidráulicos e Hidrologia

Evia Island, Greece May 8-10, 2006

Organizado por: Sociedade e Academia de Engenharia e Ciência Mundial, www.wseas.org
 Contato: P. Stavrou, WSEAS, Agiou Ioannou Theologou 17-23, 15773, Zografou,
 Atenas, Grécia. www.wseas.org, www.wseas.org/conferences/2006/evia-island/whh

xxxxxxxxxx

BALWOIS 2006: Uma Conferência Científica Internacional

Ohrid, Fyr Macedônia 23-26 de Maio de 2006

BALWOIS é um encontro pretende avançar no conhecimento nos campos das atividades de pesquisa científica, educação, política e desenvolvimento e sobre todas as questões de água relacionadas às mudanças climáticas, mitigação e avaliação dos perigos de manejo e proteção dos recursos hídricos.

Os principais tópicos do BALWOIS 2006 são:

- Clima e meio ambiente
- Regimes hidrológicos e balanço hídrico
- Manejo integrado e recursos hídricos
- Proteção de corpos líquidos e ecohidroecologia
- Lagos
- Modelos hidrológicos
- Sistemas de informações para apoio à decisão

Instruções e todas as informações estarão disponíveis no www.balwois.net.

Nota: Nenhuma taxa de inscrição será cobrada aos participantes dos países dos Bálcãs membros e algum apoio financeiro será dado aos não-membros. O BALWOIS 2004, com mais de 300 participantes, foi um grande sucesso com 249 artigos disponíveis no www.balwois.net. Contato: Marc Morell, Coordenador do BALWOIS, secretariat@balwois.net

xxxxxxxxxx

2º Simpósio Internacional “Prevenção e Combate aos desastres hidrológicos”

Timisoara – Romênia 29 de Junho a 1 de Julho

Organizado por: Universidade Politécnica de Timisoara, Autoridade Hídrica Romena, Comitê Nacional Romeno, Faculdade Hidrotécnica IHP-UNESCO, sob o auspício WASWC.

Temas: -Enchentes naturais e acidentais

-Secas

-Poluição dos Recursos Hídricos

-Estratégias e Políticas

- Datas importantes: -15 de fevereiro de 2006: Pré-inscrição e resumos

-15 de março de 2006: Notificação de aceitação

-30 de abril de 2006: Trabalho completo

Idioma: Inglês

Localização do Simpósio: Universidade Politécnica de Timisoara, Faculdade de Hidrotécnicas, Enescu St., no. 1A, 300022 Timisoara, Romênia. Chairman: Prof. dr. ing. Gheorghe Cretu, Telefone: +40 256 404096, Fax: +40 256 404106, gcr@mail.dnttm.ro

Contato Pessoal: As. Flaminia Mocanu, Telefone: +40 256 404105, Fax: +40 256 404106, flaminiamro@yahoo.com

XXXXXXXXXX

18º Congresso Mundial de Ciências do Solo (WCSS)

Filadélfia, Pensilvânia, EUA 9-15 de Julho de 2006

Por favor, visite <http://www.colostate.edu/programs/IUSS/18wcsc/index.html> para maiores informações

XXXXXXXXXX

III Congresso Iberoamericano e Sedimento "Em busca do Manejo Ambiental Sustentável" Buenos Aires, Argentina 9-11 de Agosto de 2006

Organizado em cooperação com a Associação Internacional de Controle da erosão (IECA), Contato: info@fundacion-inmac.org, ou Eduardo Rienzi, ou NR para Argentina em rienzi@agro.uba.ar

XXXXXXXXXX

XXIII Conferência dos Países Europeus sobre previsões hidrológicas e bases para o manejo da água

Belgrado, Sérvia e Montenegro 28-31 de Agosto de 2006

Contato: Tioslav Petkovic, Serviço Hidrometeorológico da República de Sérvia e Montenegro, Kneza Visislava 66, P.O. Box 37, 11030 BEOGRAD, Sérvia e Montenegro. Telefone: +381 11 3537 961/ 3537 834, Fax: +381 11 3537 821, danubeconference@hidmet.sr.gov.yu

XXXXXXXXXX

AGROENVIRON-2006 – Simpósio Internacional de CONSTRAINTS dentro de uma série de Solo-Planta-Atmosfera

Universidade de Ghent, Ghent, Bélgica 4-7 de Setembro de 2006

Última data para submissão de sumário: 1 de Janeiro de 2006.

Os participantes são convidados compartilhar seus conhecimento e experiências nas discussões nas questões relacionadas aos contratempos agrícolas dentro da série solo-planta-atmosfera, dentro da estrutura dos seguintes tópicos especiais.

*Papel da conservação agrícola para o cultivo sustentável

*Contaminação da série da solo-água-atmosfera em áreas agrícolas

*Tratamento para correção do desperdício em solos agrícolas

*Desertificação e degradação da terra em ecossistemas agrícolas

Contato: Secretaria do Simpósio Agroenviron-2006, Universidade de Ghent, Faculdade da Engenharia de Biociência, Dpto. de Manejo & Cuidado solo, Coupure links 653, B-9000 Ghent, Bélgica. Telefone: fax +32092646038: +32092646247 joke.vandesteene@ugent.be, donald.gabriels@ugent.be, <http://users.ugent.be/~jvdestee/agroenviron/index.html> ou Dr. Sajid Mahmood (Azeemi), Coordenador Internacional, Centro de excelência em recursos projetos de recursos hídricos, Lahore, Paquistão, drsajid_pk@yahoo.com

XXXXXXXXXX

2º Simpósio Internacional sobre erosão do solo e cultivo em terras áridas(SEDIF'06)

Yangling, Shaanxi, China 26-30 de Setembro de 2006

Organizado perto: CAS-MWR-Instituto de Conservação do solo e da água, USDA-Laboratório Nacional de Pesquisa Erosão do Solo, USDA-Laboratório Nacional de Sedimentação, Associação Mundial de Conservação do Solo e da Água e Universidade do Noroeste de Ciência & Tecnologia Agrícola e Florestal

Temas:

*Processos, avaliação, e controle da erosão do solo

- * Mecanismos e técnicas da reabilitação ecológica
- * Manejo sustentável dos recursos do solo e da água nas áreas semi-áridas
- * Melhora na eficiência do uso da água em sistemas de cultivo em terras áridas.
- * Impactos da mudança climática global na erosão do solo e em cultivos em terras áridas
- * Novas Tecnologias na conservação do solo e na agricultura em terras áridas

Datas Importantes: 01 de Janeiro de 2006: Resposta do interesse e sumário
 01 de fevereiro de 2006: Programa preliminar
 20 de Maio de 2006: Conferência de registo
 30 de Agosto de 2006: Programa Final e envio dos artigos.

Solicita-se que os participantes do SEDF06 inscrevam-se antes de 20 de Maio de 2006. A taxa de inscrição é US\$240 (estudante: US\$140). Isto cobrirá o custo de atividades científicas, volume do sumário, do transporte entre o aeroporto de Xi'an Xianyang e o Yangling, e de eventos sociais (recepção e coquetel). O custo das excursões pós-conferência não é incluído na taxa de inscrição. As excursões da pós-conferência devem ser organizadas, com uma taxa adicional.

Contato: Secretaria do SEDF'06, Estrada Xinong, Nº.26 -Yangling, Shaanxi 712100, República Popular da China. Telefone: +86-29-87012872/ 87012871, fax: 86-29-87012872/ 87012210, keyanban@ms.iswc.ac.cn, <http://www.iswc.ac.cn>

XXXXXXXXXX

**1º CONGRESSO INDIANO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA
 "AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO E GEOINFORMÁTICAS"
 Hyderabad, Índia 28-30 de Setembro de 2006**

Organizado por: Departamento de Geografia, Universidade de Osmania, Hyderabad, Índia, sob os auspícios da Associação Nacional de Geógrafos da Índia (NAGI)

Convocado pelo prof. S. Simhadri (profsimhadri_s@yahoo.co.in) e pelo prof. Kalpana Markandey (hyd1_kalpanam@sancharnet.in)

Contato: Dr. R.B. Singh, secretário geral de NAGI, Departamento de Geografia, Escola de Economia, Universidade de Deli, Deli 110007, Índia. Telefone: 91-011-27666783(o), 91-011-27553850(h), rbsgeo@hotmail.com

XXXXXXXXXX

SSM 23 - 27

MULTIPLE SEEDERS

www.semeato.com

NO-TILL

SEMEATO

(Advertisement)

RELATÓRIOS DOS SUMÁRIOS

Conferência Internacional de Ecoagricultura e Feira dos Praticantes. 27 de setembro a 1 de Outubro de 2004, no Centro Mundial Agroflorestal em Nairobi, Quênia.

Hall de Confêrencia do Grupo de Discussão



A finalidade da conferência era avaliar o estado de sistemas e de práticas ecoagrícolas, e desenvolver uma estratégia para promover e apoiar o desenvolvimento ecoagrícola ao redor do mundo.

"Ecoagricultura" é um termo inventado no ano 2000 para propagar uma visão das comunidades rurais que controlam seus recursos conseguir conjuntamente três grandes objetivos, em uma escala da paisagem: enfatizando os meios de subsistência rurais; protegendo ou realçando biodiversidade e os ecossistemas ativos; e desenvolvendo sistemas agrícolas mais sustentáveis e mais produtivos (lavouras, animais domésticos, florestas, pesca). O objetivo do encontro foi a ecoagricultura em uma escala da paisagem, o que requer freqüentemente a colaboração entre as diversas partes interessadas que são responsáveis por controlar ou tomar as

decisões que impactam sobre as paisagens agrícolas. A conferência internacional de Ecoagricultura pretendeu fornecer uma oportunidade de reunir um grupo de inovadores representando muitos grupos de partes interessada e diferentes escolas do pensamento com diversos papéis e impactos nas paisagens, na produção e nos meios de subsistência rurais

A conferência teve cinco objetivos principais: incentivar o compartilhamento do conhecimento entre participantes; avançar na compreensão de princípios e de estratégias da ecoagricultura para melhorar sistemas ecoagrícolas; permitir aos participantes identificar e buscar ações e parcerias que colaborem para beneficiar seus próprios trabalhos; fornecer a base para um Plano Estratégico de Ação para Parcerias Ecoagrícolas; e acordar uma declaração de "Ecoagricultura de Nairobi" para comunicar-se com os políticos e o público. Os participantes reviram diversos exemplos de ecoagricultura e de recomendações específicas desenvolvidas na promoção de uma execução mais difundida.

A atividade central da conferência foi a discussão de grupos centrada em quatro temas chaves: Compreensão da Ecoagricultura, Controle da Ecoagricultura, Avaliação da Ecoagricultura e mobilização da comunidade Ecoagrícola. Um número de atividades constituíram estas discussões dos temas, particularmente artigos comissionados, apresentações de estudos de caso, trabalhos de campo, pôsteres e um centro do recurso ecoagrícola. Durante toda a conferência, uma comunidade Shamba teve espaço de diálogo, desempenhado um papel integral para facilitar o comprometimento dos praticantes das raízes de gramas no programa da conferência, maximizando as oportunidades de troca do conhecimento entre praticantes de campo.

As recomendações-chaves incluíram:

- *Compreensão dos objetivos e análise rigorosa dos estudos de caso para construir uma base científica convincente para ecoagricultura
- *Acesso reforçado e disseminação do conhecimento existente, particularmente a nível local;
- *Revisão das ferramentas existentes para executar e avaliar resultados da ecoagricultura em uma escala de paisagem, e maneiras de integrar as ferramentas que empregam diferentes abordagens em diferentes escalas espaciais e temporais;
- *Facilitar o comprometimento do ramo alimentício no desenvolvimento e cumprimento, incentivos dos dirigentes do mercado em adotar as abordagens ecoagrícolas;
- *Fortalecer os mecanismos para institucionalizar o desenvolvimento de políticas amigáveis à ecoagricultura e de programas com a participação ativa de comunidades locais e de outras partes interessadas; e
- *Priorizar o conhecimento, as habilidades e a consciência através processos de aprendizagem eficazes e apoio para adaptação e/ ou numa outra escala iniciativas localmente dirigidas a ecoagricultura. As áreas de debate particular incluíram a praticabilidade de coordenar estratégias de múltiplos manejos na escala de paisagem, o uso de entradas agroquímicas e/ou de organismos geneticamente modificados (GMOs), e a sustentabilidade dos mercados para produtos ecoagrícolas.

A declaração de Nairobi sobre Ecoagricultura foi aprovada como um documento de consenso, na sexta-feira 1º de outubro, onde se concluiu que: "Acreditamos que mobilizando um movimento das diversas partes interessadas inspiradas e comprometidas com a ecoagricultura, e a melhoria de meios de subsistência rurais junto com a preservação e a restauração dos ecossistemas ativos, construirão sinergias e conseguirão benefícios globais significativos para a segurança alimentar, saúde e nutrição humana, alívio da pobreza e sustentabilidade ambiental".

Para maiores informações sobre a Conferência Internacional sobre Ecoagricultura, incluindo a declaração de Nairobi sobre Ecoagricultura, as cópias eletrônicas do relatório e dos materiais da conferência apresentados durante a conferência, por favor visitem o Web site dos parceiros da Ecoagricultura: www.ecoagriculturepartners.org.

- Sara Scherr, presidente, parceiros da Ecoagricultura, sscherr@forest-trends.org

Reunião de Alto Nível sobre o Desenvolvimento Sustentável e Conservação do solo e da água na China, Nanchang, Jiangxi, China, 4-7 de novembro de, 2004.

Hall de conferência no Hotel em Nanchang, Província de Jiangxi



Aproximadamente 37% de China sofre de erosão do solo com uma perda anual de solo que atinge 5 bilhões de toneladas. Aproximadamente 90% dos pobres em China vivem em áreas com problemas severos de erosão do solo devido à água. Uma reunião de alto nível sobre o desenvolvimento sustentável do solo e da água foi organizada pela parceria Global sobre a Água, pela China, pelo WASWC e pela sociedade chinesa para a conservação do solo e da água e apresentada pelo departamento de recursos de água da província de Jiangxi. As políticas e os mecanismos de conservação do solo e da água, do eco-ambiente, da redução da pobreza, etc. foram discutidos na reunião.

A lei de conservação do solo e da água da República Popular da China decretada em 1911 resultou em grandes realizações no controle do solo e na água. Entretanto, a situação de perda de solo e de água na China ainda é séria com a velocidade da melhoria mais lenta do que a velocidade

da desertificação. Pensava-se que a proteção dos recursos do solo e da água deveria ser imperativo para cada indivíduo e organização. Isto podia ser conseguido através do estabelecimento de uma Estação Geral de Supervisão do consórcio do ecossistema para supervisionar as áreas com severa erosão do solo, projetos de desenvolvimento e coletas de informação sobre a erosão e a conservação do solo. A maioria ao nível das vilas necessitam ser feitas cientes do problema e as organizações serem estabelecidas para tratar estritamente das brechas na lei e para consolidar as realizações da conservação do solo e da água. Concordou-se que a lei vigente de conservação do solo e da água necessitou ser revisada, mantendo em mente as novas idéias e os conceitos desenvolvidos na última década.

Sentiu-se que a conservação do solo e da água tinha melhorado com os seguintes fundos e investimentos: o fundo de construção dos recursos de água, o fundo da agricultura, o fundo do débito nacional, a taxa pequena-escala dos recursos hídricos da terra, o subsídio para o retorno das terras cultivadas para florestas e gramíneas, a taxa de construção e proteção da floresta, proteção do vento, consolidação de areia e de fontes de água. Um fundo a longo prazo para reembolso na conservação do solo e da água deve ser estabelecido. Os interesses a curto e a longo prazo dos fazendeiros têm que ser considerados. O subsídio de fornecimento de grãos alimentares para o retorno de lavouras para florestas necessita ser continuado, além assegurar fontes de água potável seguras, realização de pequenos projetos com gás metano e energia hídrica para substituir as florestas queimadas para se ter eletricidade.

Para alcançar o objetivo de desenvolvimento sustentável, a Conferência da Agenda 21 no Rio de Janeiro para avaliação dos ecossistemas deve ser uma parte dos índices nacionais do desenvolvimento econômico. Sentiu-se também que medidas específicas-locais de conservação do solo e da água necessitam ser desenvolvidas e adotadas. Não é apropriado pôr slogans pouco práticos ou promover tecnologias similares de conservação do solo e da água sem considerar os níveis diferentes de precipitação, o solo e outras circunstâncias. As tecnologias indígenas necessitam ser refinadas e adotadas. Tanto as pesquisas de técnicas fundamentais quanto a das especiais necessitam ser modificadas, especialmente nos ecossistemas inteiro da bacia.

O comitê sentiu que um mecanismo coordenado nacional e local de conservação do solo e da água era necessário para facilitar a cooperação e a participação conjunta. Deve haver um manejo integrado de conservação do solo e da água, proteção das florestas naturais, proteção do plantio de florestas, retorno das terras cultivadas para florestas e gramíneas e a proteção dos ecossistemas urbanos, os quais são controlados por setores diferentes. Sugeriu-se que a procura da participação pública, colaboração internacional e fazer mais uso da sociedade civil e ONG's.

- Björn Guterstam, Parceria Global da Água (GWP), Estocolmo, Suécia. bjorn.guterstam@gwforum.org

Relate sobre o Simpósio Internacional de Estratégia participativa conservação do Solo e da Água, 27 e 28 de novembro, 2004 na Universidade de Agricultura de Tóquio, Japão.

O simpósio foi organizado pelo Instituto de Reabilitação do ambiente e de Conservação (ERECON) e co-organizado pela Universidade das Nações Unidas (UNU), pela Associação do Mundial de conservação do Solo e da Água (WASWC), pela Agência Internacional de Cooperação do Japão (JICA) e pela Sociedade Japonesa de Engenharia de Irrigação, de drenagem e de recuperação (JSIDRE). 90 participantes atendidos de 15 países, e 47 artigos foram apresentados. Os artigos e a discussão focalizaram-se em questões de transferência de tecnologia, de estratégias participativa e de benefícios de conservação do solo e água aos fazendeiros. A maioria dos presentes pertenceu às universidades ou às organizações governamentais, mas havia também cinco de Ongs.

Os seguintes pontos chaves emergiram:

- (1) a tecnologia deve ser desenvolvida com uma boa base científica e harmonizada com os ambientes naturais e sociais.
- (2) o desenvolvimento da tecnologia deve ser conjuntamente planejado e executado por fazendeiros e por beneficiários rurais com apoio externo, para assegurar a apropriação e a sustentabilidade das tecnologias.
- (3) a compreensão pelo potencial dos beneficiários dos problemas de conservação do solo e da água é a condição essencial e o ponto inicial para o desenvolvimento de estratégias bem sucedidas.
- (4) o desenvolvimento da tecnologia através da participação não deve ser focalizado somente na tecnologia, mas procura também apoiar e promover a independência da população local.

(5) É lucrativo, fortalecer a participação significa que os beneficiários locais identificam o problema, junto com os cientistas e os agentes da mudança, tomam parte nas escolhas e na avaliação das tecnologias.

Participantes do Simpósio



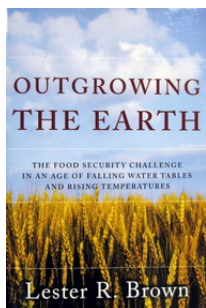
O simpósio encerrou com uma cerimônia na qual Prêmios Científicos e Técnicos para o ano de 2004 da Associação Mundial de Conservação do Solo e da Água, Japão, foram anunciados e apresentados. Ao prof. Tetuaki Nagasawa (Universidade de Hokkaido, Japão) foi concedido o Prêmio Científico pelo seu trabalho intitulado, "Uma série dos estudos na conservação de encostas cultivadas sob condições frias e áridas". Ao departamento de atividades ultramarinas, a agência japonesa de recurso verdes (J-Verde), foi concedido o Prêmio Técnico pelo seu trabalho intitulado, "Estudo de verificação na estratégia do controle da erosão do solo em terras agrícolas na Bolívia". O Dr. Samran Sombatpanit, presidente da WASWC, entregou pessoalmente os certificados para estes prêmios ao prof. Tetuaki Nagasawa e ao Sr. Toru Ikeuchi, diretor do departamento das atividades as, J-Verde.

Através deste simpósio, somos capazes de compartilhar o conhecimento e trocar idéias a respeito da transferência de tecnologia e de estratégias participativas baseadas em experiências reais em países desenvolvidos. Isto permitiu que o simpósio disponibilizasse valioso fundamento para a futura cooperação internacional estratégias participativas de conservação do solo e da água. O livro, "A estratégia participativa para a conservação do solo e da água", contendo os artigos completos de cada apresentação foram publicados em novembro 2004.

Para maiores detalhes sobre o simpósio e informações de como obter uma cópia do livro, por favor contate hq-erecon@nifty.com, www.erecon.jp. – Machito Mihara (m-mihara@nodai.ac.jp) e John Caldwell (caldwelj@jircas.affrc.go.jp).

REVISÕES DAS PUBLICAÇÕES

Crescimento da terra: O desafio da segurança alimentar numa era de queda nos índices de água e aumento da temperatura, **Lester R. Brown**, Instituto de Políticas da Terra, Norton e Cia., Nova Iorque. 2004. 239 pp. Livro de bolso: ISBN 0-393-32725-6, US\$15.95; Clothbound: O ISBN 0-393-06070-5, epi@earth-policy.org, www.earth-policy.org



Lester R. Brown não é somente portador principal da bandeira da causa ambiental internacional, mas transformou-se em mestre ao começar a disseminar esta mensagem. "Crescimento da terra; o desafio da segurança alimentar numa era de queda nos índices de água e aumento na temperatura" é uma realização notável, organizado num período de apenas 5 meses desde a decisão até a publicação. Muito talentoso e cheio de estatísticas e análises, cuidadosamente estudado e com gráficos de fácil compreensão (mesmo porque incluía apenas três fotos da má qualidade. Seria melhor sem!). Além disso escrito em linguagem simples que constrói as certezas que baseiam o livro. O leitor navega completamente, recebendo lembretes delicados e úteis dos números e dos argumentos chaves ao longo do caminho. É agradável que Brown reconheça a ajuda muito considerável de sua equipe de apoio.

Embora a segurança alimentar seja um interesse antigo de Brown (e alguns de seus argumentos favoritos derivam disso), evidente levantado recentemente. Basicamente o fato que nos últimos quatro anos da produção mundial de grãos caiu um pouco no consumo - e mais particularmente porque China tornou-se um importador de grãos pela primeira vez em 2004. Somado àquela combinação fatal de mudança climática e escassez de água, e Brown acredita que estamos no perigo de um desastre desencadeado pelo homem. Isto não significa fome, mas o aumento rápido dos preços de alimento e a instabilidade política conseqüente nos países com pobreza urbana.

Dois nações destacam-se como casos especiais: O primeiro é a China que tem assistido recentemente a uma série de quedas nas colheitas dos grãos, e voltando-se para os mercados mundiais após esgotar estoques: o autor lembra-nos que predisse que isto aconteceria, porém se surpreendeu com a velocidade que ocorreu. O segundo caso é Brasil. Aqui, os ganhos pela expansão do cultivo de cereal seriam mais do que deslocados por perdas de área florestada - e catástrofes ambientais subseqüentes.

Há uma subseção bem-pesquisada sobre soja e feijão, com sua propagação recente dramática nas Américas. Há um detalhe na ascensão da hidroculutura e no padrão de mudança global no consumo dos animais domésticos. A importância do retorno fecal e do desperdício dos fluídos das cidades ao campo a fim de fechar ciclos de nutrientes, é destacada. A mudança climática, entretanto é tratada superficialmente. Naturalmente, a posição de Brown é desafiadora: causamos o estrago, agora nós necessitamos consertá-lo. Muito bem. Mas certamente poderiam ter sido feito mais coisas, tais como a conexão entre plantio direto (o qual é de fato mencionado) e seqüestro de carbono (em que começa mal)? Sobre a possibilidade intrigante de forças de mercado que dirigem o manejo da terra através dos esquemas de negociação do carbono? A modificação genética das colheitas é dada o em prazo curto - como pode se esperar em um livro desta natureza. Mas sua propagação inexorável propagará, algumas verdades, sendo chaves na melhoria e estabilidade do campo.

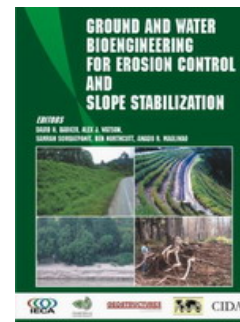
Lester R. Brown pode não pensar nele mesmo assim, mas a história pode realmente julgá-lo o melhor monitor e analista das tendências atuais e históricas do que perspicaz. Quando embandeira, por exemplo, "a contração da reserva de tecnologia" que cobrirá rapidamente rendimentos da colheita de agora, isto soa familiar. Ah, sim!! - seus avisos de 1978 sobre "uma reserva contraída de tecnologia" "na perda mundial de lavoura". Desde então, os campos de cereais aumentaram suas previsões globalmente por mais de 50%.

Talvez haja uma flexibilidade mais natural e uma ingenuidade humana no mundo do que se imagina? Deixe-nos esperar assim. Mas seria ingenuidade criticar alguém que põe bravamente sua cabeça a prêmio. Em minha revisão do "Plano B", seu último livro, eu escrevi: "A questão aqui é: as melhorias ambientais ocorrem por causa de, ou a despeito, de tais opiniões ambientais? Deixe-nos errar no cuidado e admitir que entretanto nós podemos discordar muito com o tom as especificidades, mas alguém necessita soar os avisos. Ninguém melhor do que Lester R. Brown - e sua equipe dedicada.

- Will Critchley, Vrije Universidade de Amsterdam, Holanda wrs.critchley@vu.dienst.nl

Bioengenharia da água e da terra para o controle da erosão e a estabilização da inclinação, editados por David H. Barker, por Alex J. Watson, por Samran Sombatpanit, por Ben Northcutt, e por Amado R. Maglino, Publicado pelas Publicações de Ciência, Inc., Enfield (NH), EUA, info@scipub.net, www.scipub.net, 2004, 419 pp. ISBN 1-57808-209-9. Hardcover, \$75

Este livro contém 37 artigos dados na Primeira Conferência da Ásia-Pacífico sobre Bioengenharia da água e terra para o controle da erosão e a estabilização das encostas realizada em abril de 1999, em Manila. Os artigos foram atualizados desde a conferência, e representam o último modelo a respeito bioengenharia da água e da terra, particularmente para a região da Ásia-Pacífico. O foco do livro está em resolver problemas reais do mundo usando bioengenharia da água e da terra Cada um dos 37 artigos apresentados origina-se de problemas e abordagens.



O livro é dividido em quatro seções quase iguais, cada uma precedida por uma introdução
 Prática de bioengenharia para infra-estrutura
 Florestas
 Manejo de bacias e agricultura
 Restauração

Em cada seção se descrevem projetos de várias regiões do mundo. Na seção 1, prática de de bioengenharia para infra-estrutura, 4 dos 9 artigos relacionam-se à construção de estrada nas Filipinas, na China e no Nepal. Um artigo discute quinze anos de bioengenharia no SE asiático. Contem uma tabela das forças de tensão das raízes de várias plantas. A vegetação para a proteção superficial para encostas íngremes em Hong.kong é discutida. O papel da bioengenharia no Nepal contém muita informação sobre o projeto.

No seção 2 de Florestas, a maioria dos artigos contém uma quantidade considerável de informações quantitativas e úteis na seleção dos tratamentos e dos materiais. Outra vez, originam-se de vários países- Itália, Austrália, China, Japão, Estados Unidos, Nova Zelândia, Egito, Índia e Bangladesh.

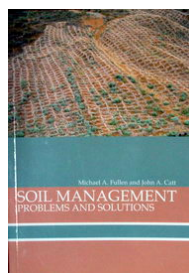
Os autores Manejo de bacias e agricultura abrangeram também uma variedade de países. Outra vez, um número considerável de artigos conteve os dados experimentais a respeito do efeito dos tratamentos no rendimento, na erosão do solo e no aporte de sedimentos. Os tratamentos incluíram tiras de filtro, agroflorestas, gramas vetiver, e outras gramas. O artigo de Samra da Índia sobre Medidas de bioengenharia para conservação do solo e da água era muito detalhado, com muitos dados e informação.

Ben Northcutt, diretor executivo da associação internacional do controle da erosão, em sua introdução à seção Restauração, aponta que o controle da erosão é mais eficaz, menos caro e requer menos manutenção do que o controle de sedimentação. Nesta seção, diversos artigos foram relacionados à vegetação encostas severas. Um desafio particular era a reabilitação das encostas de mananciais que seriam mantidas livres por milhares de anos.

Esta revisão é pouco justa com o amplo uso da bioengenharia de água e da terra nos casos descritos neste livro. Para aqueles que são envolvidas no controle da erosão e na estabilização de encostas, este livro deve estar em sua biblioteca. Está claro que a é a arma principal na luta contra a degradação ambiental causada pela erosão e pela sedimentação do solo. Este livro é útil em explicar o uso da bioengenharia neste esforço. - John Lafen, lafen@wctatel.net

FONTES de INFORMAÇÃO

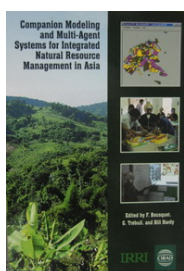
Livros, Anais, Manuais e Relatórios



Manejo do Solo: Problemas e soluções, por Michael A. Fullen (m.fullen@wlv.ac.uk) e por John A. Catt, 2004. 269 pp. ISBN 0 340 80711 3. Publicado por Arnold (membro do grupo Hodder Headline, www.arnoldpublishers.com, Imprensa da Universidade de Oxford, distribuído nos Estados Unidos.

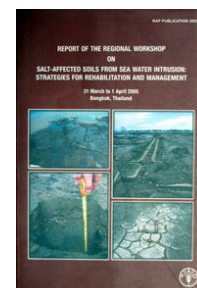
Uma revisão pode ser publicada na edição seguinte.

Sistema modelar e de Multi-agentes para o manejo integrado dos recursos naturais na Ásia, Bousquet F., Trébuil G. e Hardy,

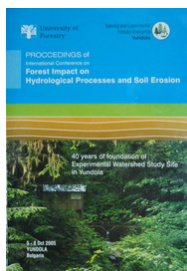


B. (eds). 2005. Los Baños, Filipinas: Instituto de Pesquisa Internacional de Arroz (IRRI). 360 pp. ISBN 971-22-0208-9. Neste volume, há um capítulo interessante, um modelo do multi-agente relacionado ao GIS para explorar o relacionamento entre a diversificação da colheita e a degradação da terra nas terras montanhosas do norte da Tailândia, por Trébuil, por G., por Bousquet, por F., por Ekasingh, por B., por baron, por C. e por Le Page, C. pp. 167-90. Contato: Trébuil em guy.t@chula.ac.th e em trebuil@cirad.fr para a informação sobre sua disponibilidade.

Relatório da oficina regional em solos afetados pelo sal da intrusão da água do mar: Estratégias para a reabilitação e o manejo (março 31-April 1, 2005), publicação 2005/11, 57 pp. Disponibilizado por Yuji Niino, escritório



regional de FAO para Ásia e Pacífico, Maliwan Mansion, 39 Phra Atit Rd., Bangkok 10200, Tailândia. Yuji.niino@fao.org

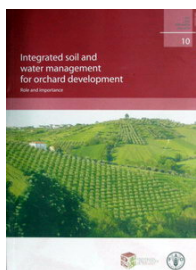


Impacto florestal nos processos hidrológicos e na erosão do solo,

Anais de uma conferência internacional do mesmo título, realizada em Yundola, Bulgária, de 5-18 de outubro de 2005, na ocasião do 40º ano da fundação do estudo experimental de bacias. Rafailov, G., Gergov, G., Raev, I., Marinov, I.T. e Rafailova, E. (eds), 328 pp. ISBN 954-332-011-X. Disponibilizado por Elena

Rafailova em erafailova@hotmail.com.

Boletim FAO Nº 10 sobre Terra e Água - Manejo integrado do solo e da água para o desenvolvimento do pomar: Papel e importância.



Esta publicação discute o papel e a importância do manejo integrado do solo e da água em pomares e vinhedo e a intenção é destacar o melhor uso dos recursos. Este livro contribuirá para o aumento da consciência das possibilidades para o melhor uso da água da chuva e a manejo dos solos com redução na erosão. Será útil a qualquer um interessado em manter e melhorar a qualidade do solo, incluindo

fazendeiros, pesquisadores, equipe de funcionários consultiva, consultores e os responsáveis pelas decisões técnicas. Nota: Esta é a continuação do seminário internacional de mesmo título, realizado na Faculdade de Ciências Agrícolas, Universidade de Teramo, Itália, de 8 a 10 de maio de 2004. Editado por José Benites (jose.benites@fao.org), Michele Pisante (mpisante@unite.it) e Fabio Stagnari, 154 pp. ISBN 92-5-105347-2.

Boletim FAO Nº 11 sobre terra e água - solos Resistência do solo às secas: Otimização da umidade do solo para a produção sustentável.

Sob circunstâncias baixas e variáveis de chuva, o manejo eficiente da umidade do solo é uma boa maneira de melhorar a eficiência do uso de água. Reconhecendo a importância da umidade do solo uma conferência eletrônica foi organizada para identificar, descrever, discutir e promover as ações que ajudarão aos agricultores a melhorar o uso de água, a eficiência da chuva dentro a agricultura e a comprovação de seca em seu sistema. A publicação atual contém um sumário analítico das discussões da conferência, os sumários dos artigos submetidos durante a conferência, assim como os artigos de discussão preparados para introduzir os diferentes tópicos. De acordo com o caráter eletrônico da oficina, os materiais completos são incluídos no CD-ROM que acompanha este original.

Boletim FAO Nº 80 sobre terra e água -A importância da matéria orgânica do solo: Chave para a resistência solo à seca e produção alimentar sustentável.

Esta publicação discute que uma chave para sujar a restauração deve maximizar a retenção e reciclagem de matéria orgânica e dos nutrientes das plantas, e minimizar as perdas destes componentes do solo causados pela lixiviação, por escoamento superficial e por erosão. Entretanto, reconstruir a qualidade do solo e a saúde através de práticas de cultivo apropriadas pode levar vários anos, especialmente nas áreas de terra seca, onde a umidade limitada reduz a produção da biomassa e a atividade biológica do solo. Assim, o desafio é identificar as práticas de manejo do solo que promovem a formação da

matéria orgânica de solo e a retenção da umidade e asseguram a produtividade e a rentabilidade para os agricultores em prazos curtos.

Para requisitar uma cópia grátis dos boletins da FAO, contate, Pilar.Pazos@fao.org; para pedidos grandes, contate publications-sales@fao.org para leitura on-line e download <ftp://ftp.fao.org/aql/aqll/docs/lw10e.pdf>

Anais da Conferência Internacional "Eco-engenharia: O uso da vegetação para melhorar a estabilidade da encosta"

Artigos selecionados pela conferência estão on-line na edição de dezembro de Solo e Planta: [http://www.springerlink.com/\(234fy145mtxrdtjv4v4y2mvu\)/ap/home/issue.asp?referrer=parent&backto=journal,1,145;linkingpublicationresults,1:100326,1](http://www.springerlink.com/(234fy145mtxrdtjv4v4y2mvu)/ap/home/issue.asp?referrer=parent&backto=journal,1,145;linkingpublicationresults,1:100326,1)

Estes artigos pode ser comprados on-line, ou você pode contatar o autor correspondente diretamente pelo email para pedir um exemplar (o endereço de email do autor correspondente é escrito abaixo do sumário em cada caso). Diversos artigos de pesquisa selecionados são também publicados nos jornais de engenharia Geotécnicas e Geológicas. Todos os artigos são incluídos no livro de Anais da conferência, ainda em publicação, e no ano seguinte publicado por Springer .

Cultivo e Carbono do solo: Uma solução parcial para o Aquecimento Global

Um relatório publicado recentemente pelo projeto de Minnesota pretendeu desmistificar o que seqüestro agrícola de carbono pode e não pode conseguir, e incentivar o debate sobre as políticas alternativas relacionadas à agricultura.

Este relatório será útil tanto para os defensores da energia renovável, tanto para quem pode não saber muito sobre cultivos, e das causas agrícolas, quanto aqueles que pode não participam do debate sobre o aquecimento global.

O relatório examina o que o seqüestro agrícola de do carbono é e o que pode realizar em forma de perguntas e respostas. Apresenta também opções e recomendações atuais da política para o futuro que poderia aumentar a captação do carbono nas terras agrícolas.

O relatório pode ser obtido no web site do projeto de Minnesota em http://www.mnproject.org/pdf/Farming-Carbon%20final_web_10-2005%20, www.mnproject.org. Uma cópia deste artigo está disponibilizado por Amanda Bilek em 651-645-6159 x.5, abilek@mnproject.org.

Jornais, Revistas, Boletins e Fohetos

Boletim Entre linhas é um boletim trimestral de iniciativa do UNPD do Equador visando o papel de comunidades locais e dos povos indígenas na conservação da biodiversidade, e redução da pobreza onde eles sobrepõem as maiores concentrações na zona equatorial. O boletim de notícias destaca a notícia das histórias de sucesso, dos eventos recentes, das posições políticas e da comunidade.

A iniciativa do equador é dedicada (i) a comemorar iniciativas locais bem sucedidas, (ii) criação de oportunidades para compartilhar experiências da comunidade e a melhor prática, (iii) políticas de informação e estabelecimento de um ambiente que permita ações locais, e (iv) construção da capacidade de organizações grassroots para entregar resultados impactos de alta escala. A iniciativa do UNPD do Equador é uma parceria das nações unidas, da sociedade civil, das empresas, dos governos e das comunidades.

O próximo Entre Linhas deve ser liberado no meado de janeiro ao lançar o próximo círculo do Prêmio do Equador. O Prêmio do Equador é uma concessão internacional

prestigiosa que reconhece esforços locais em reduzir a pobreza com a conservação da biodiversidade.

Por favor, junte-se à nossa rede de e-mail equatorinitiative@undp.org ou visite o Web site www.undp.org/equatorinitiative.

Jornal Internacional de Tecnologia de Planície, um jornal da Associação Internacional de tecnologia de Planície, está agora disponível até Vol. 7, no. 2 (a partir do ano 1999 como Vol. 1, com dois números por o ano). Veja mais detalhes em <http://www.ilt.saga-u.ac.jp/ialt/lti/>. As edições mais antigas que um ano são disponibilizadas sem nenhum custo. Os artigos recentes incluem: CONSOLIDAÇÃO TÉRMICA DE BANCOQUE, ANÁLISE DA SUBSIDÊNCIA DA TERRA EM SHANGHAI, e FATORES CONTROLADORES DA SORÇÃO DE METAIS PESADOS NA ARGILA DE ARIAKE.

Solo Tidbits de Tom (um boletim esporádico para solos locais de interior). Tom Goddard (tom.goddard@gov.ab.ca) emite um número de seus boletins de notícias a seus amigos e colegas diversas vezes um o ano. A última edição deste ano (Dezembro de 2005) contem oito artigos curtos. Tom, um editor associado da WASWC, ficará em adicioná-lo em sua lista de envio. Nota: Tom é um homem prático! Você pode aprender muitas coisas com ele. - Ed.

Mundo Árabe, uma revista bimestral original e ricamente ilustrada para aumentar a compreensão inter-cultural, para expansão do conhecimento da cultura dos mundos árabes e muçulmanos e da história, a geografia e a economia de Arábia Saudita e de sua conexão Ocidente Mundo Árabe é distribuído a um número limitado de leitores interessados. 52 pp. ISSN 1530-5821. Para a subscrição grátis escreva para: Mundo Árabe, Caixa 469008, Escondido, CA 92046-9008, EUA. As edições anteriores a 1960 são disponibilizadas em www.saudiaramcoworld.com, ou você pode escrever a saworld@aramcoservices.com para as cópias impressas que ainda estão disponíveis.

Boletim de notícias da terra e da água e Divisão de Desenvolvimento da terra e da água, FAO. A finalidade do boletim é fornecer informações, em inglês, em francês e em espanhol (onde aplicável) sobre as atividades da divisão de Desenvolvimento da terra e da água (AGL) da FAO:

- Publicações recentes
- Peritos em consultorias e reuniões regionais
- Como obter informação atualizadas da AGL, incluindo o acesso à Internet (Web, Gopher, FTP and SMTP) ou localmente nos países
- Conferências eletrônicas promovidas pela AGL
- Atividades das redes
- Outras informações dos correspondentes.

Você é convidado enviar-nos seus comentários ou pedidos para a informação em Land-and-water@fao.org Qualquer informação que você gostaria de transmitir através do boletim também seria bem-vinda; entretanto, AGL reserva o direito de decidir sua inserção no boletim de notícias.

Solo – Pele Viva da Terra, por David Dent, por Alfred Hartemink e por John Kimble. Este folheto colorido e informativo é publicado para comemorar o Ano Internacional do Planeta Terra 2005, pela

Sociedade Fundação de Ciências da Terra, Leiden, Holanda 16 pp. Disponível em pdf em www.iuss.org/Soil%20brochure%20YPE.pdf ou na cópia, que você pode pedir de www.esfs.org.

Websites

www.undp.org/pei Este site mostra que os resultados do webcast ao vivo (chamado “webstreaming” - correspondendo à disseminação pela internet) da política 2005 da Cúpula Mundial de Políticas de Diálogo sobre "Investimentos no Ambiente para o Combate à Pobreza: O Argumento Econômico e as Prioridades pra Ação "12 de setembro de 2005 em Nova Iorque. A política de diálogo levou líderes do governo, Ongs, comunidades locais, acadêmicos e empresas a explorar e debater as descobertas chaves sobre argumentos econômicos relevantes para a redução da pobreza ambiental e identificar áreas de prioridade para investimentos para o avanço da agenda de MDG. É patrocinado pela parceria Pobreza-Ambiente (PEP) - uma rede de mais de 30 agências internacionais de desenvolvimento e ambientais reunidas para chegarem a acordos sobre pobreza-ambiente dentro da estrutura de MDG. Klaus Toepfer, Mary Robinson, Jeffrey Sach, Achim Steiner estiveram dentre aqueles que participaram nesta reunião de alto nível.

www.worldwatercouncil.org – Conselho de água Mundial – WWC, uma plataforma internacional de proprietário interessados

O Conselho de Água Mundial foi estabelecido em 1996 em resposta ao interesse da comunidade global sobre questões de água do mundo. Sua missão é promover a consciência, construir um comitê de políticos e comunidade provocar ações cruciais sobre a água em todos os níveis, incluindo o mais alto nível de tomada de decisão, facilitar manejo e o uso eficientes da água em todas suas dimensões e numa base ambiental sustentável. Deste site você pode acessar www.worldwaterforum4.org para a informação sobre o 4º Fórum sobre Água no Mundo no México, de 16 a 22 de Março de 2006.

www.worldlakes.org - Rede mundial de lagos

A rede de lagos é uma rede global com mais de 1.000 pessoas e organizações em mais de 100 países que trabalham para a conservação e o manejo sustentável dos lagos. A secretaria da Rede de Lagos fica no EUA – baseada numa organização não lucrativa dedicada a juntar pessoas e soluções para proteger e restaurar a saúde dos lagos do mundo. Explore este site e nossa base de dados global de lagos para aprender mais sobre o que estão fazendo para proteger e controlar lagos, e como você pode ajudar.

<http://earth.google.com/> – Google Earth. A idéia é simples. É um globo dentro de seu PC. Você aponta e aproxima a imagem de qualquer lugar no planeta que você queira explorar. As imagens de satélite e informações locais aproximam na visualização. Explore a busca do Google para mostrar pontos locais e informações interessantes. Aproxime a um endereço específico para verificação de um apartamento ou de um hotel. Visualize guiando as direções e voe ao longo de sua rota. Nós o convidamos a experimentá-lo agora. Google Earth é grátis para o uso pessoal. Tente e você gostará. É excelente para marcar um, encontro com alguém, por indicação no mapa e para enviar por e-mail. Você pode escolher a versão atualizada do Google Earth Plus (\$20/ ano) ou o Google Earth Pro (\$400/ ano), com muitos mais benefícios.

Fotos abaixo: Edifício, Washington, D.C. e detalhes do pentágono do jardim no meio do edifício. O lado esquerdo do edifício (veja um ponto branco) foi abatido pelo voo AA77 durante o ataque de 9/11. Entretanto, esta ilustração explícita de fotos do Google fez alguns países menos satisfeitos com a preocupação com a segurança.



Fórum Aberto sobre Sistemas de Informações Geográficas Participativos-- www.ppgis.net

As estratégias para o bem-estar das comunidades necessitam permitir as comunidades de interagir eficientemente com os políticos. Isto agora se transforma em realidade com a difusão de tecnologias de modernas informações espaciais incluindo sistemas de informação geográficos (GIS), os sistemas de posicionamento global de baixo custo (GPS), sensoriamento remoto e softwares de análise de imagens, acesso aberto aos dados através da Internet e o custo cada vez menor das ferramentas de computador. Isto facilitou a integração das tecnologias de informação e sistemas geográficos (GIT&S) em comunidades centradas nas iniciativas. Os usuários e os pesquisadores ao redor do mundo estão compartilhando do objetivo de fortalecer o desprivilegiados, adotando uma variedade de GIT&S para integrar realidades múltiplas e diversas formas de informação para promover a aprendizagem social, apoiado em duas maneiras de comunicação e para ampliar a participação pública através dos contextos sócio-econômicos, localizações e setores. Isto estimula um desenvolvimento rápido no manejo comunidade baseado na informação espacial através do que se chama de GIS Participativo (PGIS).

PGIS é uma fusão espontânea de métodos participativos de aprendizagem e de ação (PLA) com GIT&S. PGIS utiliza as ferramentas de manejo geo-espacial e ferramentas que variam de mapas de esboço, Modelo Participativos em 3D (P3DM), fotografias aéreas, imagens de satélite, GPS e GIS ao compor o conhecimento espacial das pessoa na forma virtual ou física, mapas bi ou tridimensionais usados como veículos interativos para a discussão, troca de informação, análise e apoio na defesa das tomadas de decisão. Os usuários empregam os resultados principalmente como meios para apoiar seus argumentos. O PGIS fortalece a comunidade onde os mapas e os produtos do mapa se transformam canais preliminares. A prática é multidisciplinar, integrando peritos diferenciados por gêneros e socialmente. Georrefereciamento e a visualização do conhecimento indígena (ISK) ajuda as comunidades a engajar diálogos em pares e promover suas questões e interesses às autoridades de nível elevado e às forças econômicas. Isto dá às comunidades a confiança na interação com os externos e alia autoridade ao conhecimento local. Em conseqüência, a prática pode ter implicações profundas e estimular a inovação e a mudança social. Mais importante e diferentemente das aplicações tradicionais dos GIS, o PGIS visa dar o controle, o acesso e o uso de dados espaciais atuais relevantes nas mãos daqueles que os gerara, desse modo protegendo o conhecimento e a sabedoria tradicionais da exploração externa. Os membros da WASWC são bem-vindos a se registrarem em www.ppgis.net para maiores informações e participação no grupo de discussão.

- Giacomo Rambaldi, CTA (Centro Técnico para a Cooperação Agrícola e Rural ACP-EU, Holanda) grambaldi@iapad.org

<http://web.tickle.com/invite?test=3035&type=t> - Uum Web site de JFF ("just for fun" apenas para o divertimento)

Um amigo de Uganda, Bueno Dickens, enviou-me um URL da companhia das c6egas para verificar minha felicidade. Talvez pensou que eu necessitasse. Eu o visitei e o resultado foi que sou mais feliz que 44% das pessoas que tinham usado o serviço, mostrando-me abaixo da média! Experimente voc6 tamb6m. - Ed.

Instituição

CIRAD, o "Centre de Coop6ration Internationale en recherche Agronomique pour le D6veloppement" 6 uma empresa estatal francesa industrial e comercial (EPIC) (www.cirad.fr). Tem um mandato a contribuir ao desenvolvimento de pa6ses tropicais, subtropicais e mediterr6neos atrav6s da pesquisa, a experimenta66o, o treinamento, as aprecia66es, a gera66o e a dissemina66o da informa66o cient6fica e t6cnica.

CIRAD alveja o desenvolvimento da produ66o dos setores agr6cola, animal e florestal atrav6s: da melhoria do material biol6gico; desenvolvimento de t6cnicas agron6micas, prote66o das lavouras aumentando a quantidade e a qualidade dos animais; desenvolvimento novas tecnologias; e, projeto de ferramentas e m6todos requeridos para o manejo sustent6vel de paisagem natural.

CIRAD trabalha em diversas escalas, do ponto 6 regi6o, considerando a visualiza66o de todos os envolvidos no processo de desenvolvimento. Avalia tamb6m parte dos projetos resultantes de transfer6ncia de tecnologia.

Treinar jovens cientistas 6 um dos principais interesses do CIRAD's (hospeda estudantes de doutorado e p6s-doutorado, dentre outro). Mlnistra tamb6m cursos de treinamento para ensinar, equipe de funcion6rios de supervis6o e t6cnicos.

Tem um sistema de computa66o altamente avan6ado para controlar um banco de dados bibliogr6fico sobre agricultura em regi6es tropicais e subtropicais. Fornece servi6os de informa66o para respons6veis pelas decis6es pol6ticas e econ6micas e usu6rios t6cnicos.

CIRAD tem sete departamentos de pesquisa: cultivos anuais; cultivos perenes; fruti e hortocultura; produ66o animal e medicina veterin6ria; floresta; terra, ambiente e povos; e m6todos avan6ados para a inova66o na ci6ncia. Estes departamentos compreendem 60 unidades de pesquisa e operam atrav6s de seus pr6prios centros de pesquisa, colaborando com sistemas nacionais de pesquisa agr6cola, universidades e centros internacionais, ou projetos de desenvolvimento.

O or6amento anual de CIRAD's 6 em torno de 180 milh6es de euros. Emprega 1.850 pessoas, incluindo a equipe de 950 funcion6rios s6nior, trabalhando em aproximadamente 50 pa6ses ao redor do mundo, principalmente no do hemisf6rio sul; nas esta66es de pesquisa nacionais, nos centros internacionais, universidades e companhias privadas, como em seus pr6prios centros em Montpellier e nos departamentos ultramarinos franceses e seus territ6rios.



Envolve-se também em um grande número projetos de desenvolvimento conjuntamente com outras organizações do norte e do sul.

CIRAD está conduzindo o KASSA - Avaliação e Compartilhamento do Conhecimento sobre Agricultura Sustentável – projeto fundado pela Comissão Européia. O consórcio KASSA (<http://kassa.cirad.fr>) envolve 31 equipes de P & D que pertencem a 28 instituições de 18 países n

Europa, Ásia, África do Norte e América Latina. KASSA pretende construir uma base de conhecimento detalhada através da montagem da experiência internacional na agricultura sustentável e enfatizar o caminho, das circunstâncias e dos desafios a ser considerados pelas partes interessadas a fim melhorar sustentabilidade agrícola.
- Rabah Lahmar, CIRAD-Ca, Ta 74/09, Avenida Agropolis, 34398 Montpellier Cedex 05, França. lahmar@cirad.fr

STOP PRESS PARA A IMPRENSA

IWMI-SEA se mudou para Penang, Malasia, em Janeiro de 2006

O Dr. Andrew Noble, Chefe do IWMI-SEA, nos pediu para informar aos amigos e colegas que, do meio de janeiro em diante, o escritório do Instituto Internacional de Manejo da Água, o Escritório Regional do Sudeste de Ásia (IWMI-SEA) estarão nas matrizes do WorldFish (um outro instituto de CGIAR) em Penang, Malaysia.

O endereço físico é: IWMI-SEA, Centro WorldFish, Jalan Batu Maung, Batu Maung, 11960 Bayan Lepas, Penang, Malaysia. O endereço postal é: IWMI-SEA, Caixa Postal 500 GPO, 10670 Penang, Malaysia. O e-mail de Andrew é a.noble@cgiar.org. Nós desejamos o e IWMI-SEA boa sorte, Andrew.

(IWMI-SEA é um membro da organização de WASWC desde 2005)